

Geografia

Geral – Espaço Econômico – Globalização – [Difícil]

01 - (UNIFESP SP)

Os termos “conhecimento local”, “conhecimento indígena”, “conhecimento tradicional” ou mesmo “etnociência” têm surgido com frequência na última década, com o objetivo de chamar a atenção para a pluralidade de sistemas de produção de saber no mundo e para sua importância nos processos de desenvolvimento.

(Boaventura de Souza Santos, 2005.)

De acordo com o texto,

- a) os povos indígenas atravancam o desenvolvimento e a exploração econômica de áreas naturais protegidas.
- b) a população de uma área protegida deve ser retirada para que ocorra o seu desenvolvimento.
- c) os cientistas que estudam áreas naturais devem programar as ações para o seu desenvolvimento.
- d) a população que vive em áreas naturais é relevante para o desenvolvimento de novas tecnologias.
- e) a população tradicional sofre as conseqüências do desenvolvimento econômico nas áreas protegidas.

02 - (UEPB)

A INDÚSTRIA PAPELEIRA ESCANDINAVA: DA PASTA DE PAPEL AOS PAPÉIS DE QUALIDADE

... Os países escandinavos sempre foram grande produtores de papel, pois [...] possuem grandes florestas e hidroeletricidade. ... Hoje a presença de hidroeletricidade não é mais vantagem decisiva, [...] fazem concorrência a Escandinávia, o Brasil, o Chile e Portugal [...] reciclagem de papel velho também faz concorrência... Em vez de continuarem especializados na produção da pasta de papel eles (os escandinavos) vêm desenvolvendo [...] sua produção de papéis de alta qualidade [...] comprando fábricas de fraldas descartáveis, que são importante saída para seus produtos.

De acordo com o fragmento do texto assinale com V ou com F para as proposições que estiverem respectivamente verdadeiras ou falsas.

- () Entre as estratégias encontradas pela Noruega, Suécia e Finlândia, para continuarem concorrendo vantajosamente no mercado globalizado, está a substituição de sua tradicional produção e o investimento em tecnologia.
- () A Escandinávia, região mais quente e por isso populosa do Pólo Ártico, tem tirado proveito de sua configuração territorial, pois apresenta relevo montanhoso com rios curtos e caudalosos, além da presença da floresta Boreal.
- () As características locais e regionais perdem qualquer importância diante de um mercado globalizado cuja matéria prima de relevância é a tecnologia.
- () A tendência das empresas no capitalismo monopolista e diante de um mercado globalizado tem sido a concentração financeira, investimento em tecnologia e os acordos e cooperações que lhes garantem maior poder de competitividade

Assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta

- a) FFFV
- b) FFVF
- c) VVFV
- d) VFFF
- e) VFVF

03 - (UFPA)

“A globalização não tem quatro ou cinco anos, mas quatrocentos ou quinhentos. A geografia política do mundo no qual vivemos é fruto desse processo. A globalização é o processo pelo qual o espaço mundial adquire unidade.”

MAGNÓLIO, Demétrio. *Globalização: Estado Nacional e espaço mundial*.

Moderna, SP, 1997.

Com base nas afirmações do autor e em seus conhecimentos sobre o desenvolvimento da globalização no espaço mundial, podemos afirmar:

- I. O processo de globalização teve início nos séculos XV e XVI, durante as Grandes Navegações européias, como as circunavegações de Bartolomeu Dias e Vasco da Gama, as conquistas territoriais e comerciais de Cristóvão Colombo (Espanha) e Pedro Álvares Cabral (Portugal), e as comprovações científicas da esfericidade da terra, feitas por Fernão de Magalhães.
- II. Os investimentos no exterior, impulsionados pela Revolução Industrial do século XIX, deflagraram um segundo estágio do processo de globalização. A condição prévia desse novo estágio foi a transformação dos sistemas de produção, forjada no trabalho escravo ou servil, pela introdução do trabalho assalariado.
- III. As décadas do pós-guerra configuraram um terceiro estágio do movimento de globalização. A Guerra Fria e a constituição de um bloco de Estados-satélites da União Soviética, na Europa Oriental, isolaram essa parte do mundo do processo de integração internacional dos mercados, estabelecendo uma fronteira geopolítica para a globalização.
- IV. A dimensão geopolítica dessa etapa da globalização, no século XIX, consistiu na colonização européia da África e da Ásia e na grande expansão colonial japonesa no Extremo Oriente.
- V. A terceira Revolução Industrial, ou revolução tecnocientífica, começou a alterar o panorama produtivo mundial na década de 1970. Os fundamentos dessa nova era industrial repousam sobre a emergência das tecnologias da microeletrônica e da transmissão de informações, de um lado, e sobre a automatização e a robotização dos processos produtivos, de outro.

São corretas somente as afirmações:

- a) I, II e III.
- b) I, II, III e V.
- c) II, IV e V.
- d) IV e V.
- e) III e IV.

04 - (UFF RJ)

AS CIDADES GLOBAIS

Os processos de dispersão espacial e integração econômica, típicos do período atual, têm contribuído para o aumento do papel de algumas cidades na economia mundial. São as chamadas cidades globais, que emergem como pontos internacionais para investimentos, para a localização de escritórios empresariais e para a prestação de serviços e de consultoria financeira a vários mercados da economia global. Segundo os geógrafos Taylor e Flint, haveria no mundo 10 cidades globais de primeira grandeza, assim distribuídas geograficamente: 3 na América do Norte (Nova Iorque, Chicago, Los Angeles); 4 na Europa (Londres, Paris, Frankfurt e Milão); e 3 na Ásia (Tóquio, Hong Kong e Cingapura).

AS 10 MAIORES AGLOMERAÇÕES URBANAS (população em milhões de habitantes)	
1 – Tóquio	35,3
2 – Cidade do México	19
3 – Nova Iorque	18,4
4 – Bombaim	18,3
5 – São Paulo	18,2
6 – Deli	15,3
7 – Calcutá	14,2
8 – Buenos Aires	13,3
9 – Jacarta	13,1
10 – Xangai	12,4

Fonte: Population Division of the Department of Economic
and Social Affairs of the United Nations Secretariat (2004)

Tendo em vista o conceito de cidade global e a sua interpretação, analise o texto e a tabela e assinale a opção correta.

- a) A inclusão de Tóquio como grande aglomeração urbana deve-se ao fato de a capital japonesa ser o maior centro industrial e financeiro mundial.
- b) A relação de cidades globais apresentada revela o poder dos centros hegemônicos do capitalismo e a existência de uma periferia mais integrada à economia mundial.
- c) As cidades globais mencionadas estão localizadas em países que vêm desempenhando um papel relevante na economia mundial há mais de um século.

- d) O peso demográfico de Nova Iorque, Bombaim e São Paulo é praticamente o mesmo e esta posição tende a se manter durante as próximas décadas.
- e) O fato de Nova Iorque e Tóquio figurarem como aglomerações urbanas e também como cidades globais demonstra que os dois conceitos são equivalentes.

05 - (UEPB)

Em uma abordagem sobre a globalização, o geógrafo Milton Santos afirmou que “O projeto de mundializar as relações econômicas, sociais e políticas começa com a extensão das fronteiras no princípio do século XVI, avança por saltos através dos séculos de expansão capitalista para finalmente ganhar corpo no momento em que uma nova revolução científica e técnica se impõe...”

A partir de tal afirmação, pode-se entender que o processo de Globalização da economia

- a) é um termo novo para designar um processo que sempre existiu, e já era uma realidade com o império romano.
- b) é um desejo que remonta à antiguidade, mas que se torna possível com o surgimento do modo capitalista de produção.
- c) se estabeleceu com as grandes navegações no século XVI quando todo o mundo se tornou conhecido.
- d) só se tornou uma realidade com a revolução técnico-científica-informacional, que permitiu ao capital sua maior fluidez.
- e) se consolidou com o surgimento do mercantilismo e a formação dos Estados Nacionais que puseram fim ao isolamento territorial típico da Idade Média.

06 - (UEPB)

“No Cazaquistão, [...] do cavalo para o foguete foram apenas 30 anos. Os russos conquistaram as cidades, trouxeram o comunismo [...]. Na Segunda Guerra Mundial trouxeram os campos para os prisioneiros políticos. Por isso [...] se vê gente de todo tipo. São cerca de 100 minorias étnicas trazidas à força para ocupar essas terras [...] Baikonur (onde está) a base de lançamentos de foguetes (da qual, partiu o astronauta brasileiro Marcos Pontes, para estação espacial russa), apesar de ser o Cazaquistão, toda área fica sob jurisdição russa”.

(<http://fantastico.globo.com>, 27/03/2006.)

No fragmento do texto podemos identificar:

- I. Características da cultura nômade e islâmica que perdurou entre o povo cazaque até a conquista pelos russos.
- II. Heranças espaciais do período soviético que ainda se fazem presentes no território cazaque.
- III. Aspectos da guerra fria (e da conquista espacial) que se travou entre os Estados Unidos e a União soviética no pós-segunda guerra mundial.
- IV. Estratégias políticas utilizadas pelo stalinismo, no intuito de desarticular as nacionalidades presentes na URSS, garantir a unidade territorial do país e perseguir os opositores do sistema.

Estão corretas apenas as proposições

- a) I e III
- b) I, II e IV
- c) I, III e IV
- d) II, III e IV
- e) II e IV

07 - (UFCG PB)

No final do século XX surgem movimentos sociais de expressam vinculação com o fundamentalismo religioso. Como suas manifestações têm trazido repercussões políticas em escala global, esses movimentos estão sendo denominados de “contraglobalização” ou “anti-globalização”, uma vez que se propõem a

- a) atuar na direção de uma globalização que possa estar a serviço dos excluídos, na defesa do meio ambiente, das diferenças religiosas, étnicas e de gênero.
- b) eliminar as diferenças econômicas e culturais existentes entre as países do Oriente e os do Ocidente, com vistas à uniformização dos padrões de consumo.
- c) contrapor-se ao mundo ocidental e ao sistema sócio-econômico vigente a partir da difusão da cultura e do modo de vida dos povos hindus.
- d) formar um estado e regime político fundamentados em dogmas religiosos, como forma de preservar a identidade cultural e territorial.

- e) dotar os países do Oriente Médio de uma maior competência técnica e de melhor qualificação profissional na direção de uma globalização alternativa.

08 - (UFU MG)

A partir da década de 1970, quatro países asiáticos surpreenderam o mundo com uma expressiva industrialização. Devido às características desse processo e à localização de Cingapura, Hong Kong, Coréia do Sul e Taiwan, estes foram denominados Tigres Asiáticos. Recentemente, esses quatro países expandiram sua economia para países vizinhos do Sudeste Asiático, agora denominados de novos Tigres Asiáticos.

Sobre a economia desses países, analise as afirmativas abaixo.

- I. Nos novos Tigres, devido à mão-de-obra extremamente qualificada e barata, foram instaladas indústrias de produtos de informática, microeletrônica, hardware e software.
- II. Além dos investimentos dos quatro Tigres Asiáticos, os novos Tigres passaram a fazer parte das redes de negócios de empresas dos Estados Unidos, Japão e de outros países desenvolvidos.
- III. Para produzir mercadorias sob encomenda, criadas e planejadas em outros lugares do mundo, surgiram milhares de pequenas empresas em cada um desses novos países.
- IV. As reformas políticas, sociais e econômicas implantadas e o aumento do mercado interno de consumo fortaleceram o desenvolvimento dos novos Tigres.

Marque a alternativa que apresenta somente afirmativas corretas.

- a) II e III
- b) I e II
- c) II e IV
- d) I, II e III

09 - (UNESP SP)

Manoel Castells (1999) em seu livro *A sociedade em rede* refere-se a uma “nova” cultura que vem transformando as relações espaço-tempo, com novos mecanismos de dominação e subordinação

político-econômica em todo mundo: o preço a ser pago pela inclusão no sistema é a adaptação a sua lógica, a sua linguagem, a seus pontos de entrada, a sua codificação e decodificação. Assinale a alternativa que melhor retrata esta “nova” cultura.

- a) Cultura da violência, a sociedade é guiada por sentimentos de xenofobia e de pressão psicológica.
- b) Cultura do consumo, em que toda sociedade se envolve num sistema de consumo, cada vez mais, facilitador que induz a compra até mesmo sem sair de casa.
- c) Cultura do desperdício, a sociedade sob a pressão da propaganda adquire bens desnecessários ou supérfluos.
- d) Cultura da televisão, a sociedade tem suas idéias e valores homogeneizados por meio da mídia nacional e internacional.
- e) Cultura da virtualidade real, em que ocorre uma transformação tecnológica de dimensões históricas, ou seja, a integração de vários modos de comunicação em uma rede interativa.

10 - (UNIFAP AP)

Analise as seguintes assertivas:

- I. A reestruturação produtiva decorrente da globalização implica em profundas transformações nos países pobres, já que estes precisam adaptar-se ao mercado internacional, enquanto que os países ricos não alteram sua estrutura produtiva, pois representam os mercados consumidores.
- II. As indústrias nacionais têm seu perfil alterado, com a crescente participação dos investimentos diretos estrangeiros, impulsionado em grande parte pelas fusões e aquisições, além das privatizações e o aumento no produto do coeficiente do comércio externo.
- III. O Brasil convive simultaneamente com o impacto das transformações de âmbito internacional (crescimento avassalador chinês, por exemplo) e o processo de estabilização da economia interna (controle da inflação), o que afeta o desempenho econômico e o complexo produtivo do país.
- IV. O movimento de internacionalização é impulsionado pela regulamentação das economias, pela sofisticação dos mercados financeiros e pelos novos recursos das telecomunicações e da informática, o que criou o fator de intangibilidade da pobreza, fazendo com que vários países retomem instrumentos tradicionais da política econômica.

Estão corretas apenas:

- a) I e II
- b) III e IV
- c) I e III
- d) II e III
- e) II e IV

11 - (FMJ SP)

Considere a charge para responder à questão.



(www.tv5.fr. Acessado em 21.03.2006)

A leitura da charge e os conhecimentos sobre as desigualdades econômicas mundiais permitem afirmar que

- a) as diferenças de desenvolvimento e a penúria encontrada em parte dos países subdesenvolvidos só passaram a fazer parte das preocupações dos países ricos, a partir do final da Guerra Fria.
- b) a oposição Norte-Sul tem-se mostrado cada vez mais evidente, pois o processo de mundialização do capital tem aumentado a marginalização de inúmeros países, principalmente os africanos.

- c) os países do Norte têm se tornado mais sensíveis aos problemas socioeconômicos dos países pobres, que, atualmente, concentram cerca de 40% da população mundial e tendem a aumentar rapidamente esse percentual.
- d) a complexidade dos problemas encontrados nos países do Sul tem gerado, nos países ricos, uma série de medidas político-econômicas favoráveis, dentre as quais a supervalorização dos produtos exportados pelos países pobres.
- e) neste início de século, as grandes potências econômicas mundiais têm estabelecido programas de incentivo à industrialização nos países mais pobres, principalmente da América do Sul, como forma de superar a pobreza crônica das populações.

12 - (FMJ SP)

Em setembro de 2006, reuniram-se no Rio de Janeiro os membros do G20 (Grupo de países em desenvolvimento), além de representantes de vários outros países subdesenvolvidos. O tema principal da reunião foi a retomada das negociações da Rodada Doha, da OMC (Organização Mundial do Comércio), ou seja,

- a) a discussão sobre o corte nos subsídios agrícolas praticados pelos Estados Unidos e pela União Européia.
- b) a expansão do mercado internacional dos commodities minerais, atualmente com baixa demanda de consumo.
- c) a manutenção das cotas de exportação de produtos agrícolas como forma de beneficiar os países mais pobres.
- d) a diminuição do poder das bolsas de commodities agrícolas, instaladas em países ricos, que determinam os preços das mercadorias.
- e) a liberação de recursos dos órgãos supranacionais, como o FMI, para investimentos no setor agrícola dos países em desenvolvimento.

13 - (FGV)

O governo brasileiro sentiu-se derrotado por duas vezes no ano de 2006: a primeira derrota foi o fracasso na Conferência das Partes sobre Diversidade Biológica das Nações Unidas (COP-8) e a outra foi o fracasso da Rodada Doha. Dentre os motivos do governo brasileiro para as frustrações, pode(m)-se destacar que:

- I. a COP-8, realizada em Curitiba, não definiu regras claras sobre biodiversidade, uma vez que o Brasil é considerado um megadiverso, ou seja, dono de uma grande variedade de espécies – portanto há interesses do País;
- II. a Rodada Doha foi suspensa sem avanços sobre subsídios agrícolas dos países ricos – tema que o Brasil tem interesse para ter força no comércio internacional;
- III. os Estados Unidos representaram entraves tanto na COP-8 como na Rodada Doha: na primeira, os Estados Unidos, que não são membros da Convenção sobre Diversidade Biológica, reduziram o repasse de verbas e, na segunda, procuraram proteger os seus produtores;
- IV. as duas reuniões foram marcadas por diversas críticas ao Brasil: no campo da biodiversidade, o desmatamento da Floresta Amazônica e, no campo do comércio, o dumping praticado por agroindústrias brasileiras.

Está correto o contido em

- a) I, II, III e IV.
- b) I, II e III, apenas.
- c) I, III e IV, apenas.
- d) II e IV, apenas.
- e) IV, apenas.

14 - (UFF RJ)

As novas fronteiras da geopolítica do inglês

(....) Daqui por diante, a geopolítica do inglês é menos geográfica, menos vinculada ao fenômeno do progresso econômico da Inglaterra e dos Estados Unidos. (....)

O inglês ocupa o campo do digital. A densidade dos internautas acompanha os avanços do inglês. A internet é um índice revelador da potência cultural americana – isto é, da língua inglesa. (...)

O inglês é a língua das grandes organizações internacionais, como o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial. (....)

A escala do mundo mudou. Doravante, o poder da língua inglesa decorre do fato de que ela é a língua dos Estados Unidos

(adaptado de Le Breton in Lacoste, Y. (org.) A geopolítica do inglês, 2005, pp. 12-26)

A partir da análise do texto sobre o papel do inglês no mundo atual, é correto afirmar:

- a) a linguagem da informática é subordinada ao inglês, devido às exigências de organismos como ONU, FMI, OMC e BID;
- b) as diferenciações geográficas tendem a desaparecer face à homogeneização promovida pelo inglês em todo o mundo;
- c) o inglês tornou-se a língua do poder, transformando organizações internacionais em novas superpotências;
- d) a língua inglesa é um dos principais fatores da globalização comunicacional-cultural, afirmando-se como língua franca;
- e) a geopolítica do inglês corresponde ao imperialismo norte-americano, restaurando o papel de superpotência da Inglaterra.

15 - (ESCS DF)

“No final da década de 1990, o governo colombiano intensificou o combate aos narcotraficantes, desmantelando os outrora poderosos cartéis de Medellín e Cali. No entanto, a atividade continua rendendo bilhões de dólares, envolvendo muitos membros das várias esferas do governo numa rede de corrupção difícil de ser combatida.”

O tráfico internacional de drogas é um problema que atinge o mundo inteiro e que, apesar das tentativas de combate, tem aumentado a cada ano.

Sobre este processo, analise as alternativas a seguir:

- I. A expansão das redes de narcotráfico está associada às facilidades de transportes e comunicação que intensificaram o processo de globalização.
- II. A precária alternativa de sobrevivência para muitos camponeses pobres, explorados pelos narcotraficantes, favorece a produção e o tráfico de drogas.

- III. As redes de narcotráfico, cada vez mais globalizadas, se vinculam com a rede capitalista “oficial”, especialmente nos paraísos financeiros internacionais.
- IV. Os Estados Unidos, o maior mercado consumidor de drogas do mundo, têm combatido o narcotráfico aumentando a repressão aos consumidores e traficantes além dos limites do seu território.

Assinale a alternativa correta:

- a) apenas as afirmativas I e II estão corretas;
- b) apenas as afirmativas III e IV estão corretas;
- c) apenas as afirmativas I, II e III estão corretas;
- d) apenas as afirmativas II, III e IV estão corretas;
- e) as afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

16 - (FURG RS)

Por que as transnacionais da automatização e da robotização representam um desafio para as fronteiras nacionais étnicas, lingüísticas, culturais e estatais?

- a) Porque as novas e gigantescas corporações econômicas passam a liderar uma integração do mercado mundial, agravando os limites políticos partidários representados pelas barreiras nacionais étnicas, lingüísticas, culturais e estatais.
- b) Porque as novas empresas de caráter coletivo passam a intensificar o mercado do capital de bens de consumo e não o de produção inerente às barreiras nacionais étnicas, lingüísticas, culturais e estatais.
- c) Porque as empresas não fundamentadas no caráter privado passam a intensificar o mercado do capital financeiro e não o de consumo intrínseco às barreiras nacionais étnicas, lingüísticas, culturais e estatais.
- d) Porque as gigantescas corporações econômicas passam a diluir os limites representados somente pelas barreiras políticas partidárias.
- e) Porque as novas e gigantescas corporações econômicas passam a liderar uma integração do mercado mundial, diluindo os limites representados pelas barreiras nacionais étnicas, lingüísticas, culturais e estatais.

17 - (UEL PR)

Analise a tabela abaixo:

	O antigocapitalismo (Paradigma industrial)	O novo capitalismo (Paradigma pós-industrial)
Fronteiras	Crescimento	Crescimento esperto
de progresso	difícil	
Organização	Estrutura mecânica	Redes de mercado
Processo	Comando autoritário	Liderança
de decisão		participativa
Valores	Alvos financeiros	Alvos múltiplos
institucionais		
Foco gerencial	Gerência operacional	Gerência estratégica
Macro sistema	Grande negócio	Livre empresa
econômico	centrado no lucro	democrática
Sistema	Capitalismo versus	Híbrido do
mundial	socialismo	capitalismo e do socialismo

Fonte: HARVEY, D. A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural. Tradução: Adail Ubirajara Sobral e Maria

Stela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola, 1992. p. 164.

Com relação à tabela e com base nos conhecimentos sobre o tema, é possível afirmar que:

- O processo de produção de caráter dinâmico e flexível da economia mundial do antigo capitalismo é fortemente presente no paradigma industrial, uma vez que durante sua vigência aconteceu a maior parte das iniciativas modernizadoras do sistema capitalista.
- O caráter dinâmico e flexível da economia se acentua no paradigma pós-industrial, que promove uma organização por redes particularmente possível devido ao avanço tecnológico das últimas décadas.
- No paradigma pós-industrial, se o estabelecimento da liderança participativa promove, de um lado, processos decisórios mais descentralizados, por outro lado, tais processos demoram a alcançar as diferentes nações do mundo globalizado.
- A economia mundial resultante do paradigma industrial, promoveu lideranças participativas entre os países, mas também gerou grandes massas de populações desempregadas, promovendo o aparecimento das organizações supranacionais como uma alternativa para amenizar tais problemas.

- e) O paradigma pós-industrial promove uma economia mundial mais igualitária, dado que os valores apregoados neste paradigma não visam somente alvos financeiros.

18 - (UEL PR)

“É indispensável mais uma classificação para a definição do perfil da economia global: ela não é uma economia planetária. Em outras palavras, a economia global não abarca todos os processos econômicos do planeta, não abrange todos os territórios e não inclui todas as atividades das pessoas, embora afete direta ou indiretamente a vida de toda a humanidade”.

Fonte: CASTELLS, M. A sociedade em rede. A era da
informação: economia, sociedade e cultura. VOL. 1 Tradução
Roneide Venâncio Majer. SP: Paz e Terra, 1999, p. 120.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir:

- I. O processo de globalização da economia brasileira ocorre pautado na união entre a ciência, tecnologia e capital, o qual leva a uma reestruturação sócio-econômica e atinge a totalidade da população e do território nacional, em termos de produção, tecnologia e qualidade de vida.
- II. A disseminação do padrão de modernização nos setores econômicos do país, assentado no patamar de eficácia exigido pela economia global dá-se de forma fragmentada no território brasileiro, acarretando o desenvolvimento de desigualdades sociais e econômicas da população e do espaço nacional.
- III. O desenvolvimento da lógica capitalista global no território não apresenta diferenças sócioeconômicas, pois se espraia de forma igualitária no espaço brasileiro, proporcionando um menor grau de disparidade de distribuição de renda da população brasileira.
- IV. A fase contemporânea da globalização da economia não se impõe igualmente sobre o espaço brasileiro, gerando e aprofundando as históricas desigualdades econômicas e sociais entre as regiões, incompatíveis com os fundamentos do crescimento econômico voltado para a justiça social.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.
- e) I, III e IV.

19 - (UFC)

A revolução técnico-científica e informacional produzida no século XX, a qual se estende aos nossos dias, trouxe profundas mudanças nos sistemas de produção e nas relações de trabalho que incidem diretamente sobre a organização do espaço geográfico. Acerca das novas formas de relações de trabalho, é possível afirmar, corretamente, que:

- a) nos países desenvolvidos, com o grande avanço tecnológico, o desemprego foi reduzido e os sindicatos foram fortalecidos, respondendo aos interesses trabalhistas.
- b) o sistema de flexibilização da produção (modelo toyotista), que acarretou mudanças nas relações de trabalho, aplica-se apenas à indústria japonesa.
- c) o regime de trabalho permanente nas empresas industriais e de serviços ampliou-se, e foram fortalecidos os direitos sociais dos trabalhadores.
- d) a terceirização tem sido utilizada pelas empresas como uma das formas de flexibilização das relações de trabalho.
- e) a substituição progressiva do trabalho humano pelo informatizado foi restrita aos setores agrário e industrial.

20 - (UFPA)

O desenvolvimento da Revolução Industrial, em suas diferentes fases, permitiu várias transformações no espaço geográfico mundial. Sobre essas transformações, podemos afirmar:

- I. A Primeira Revolução permitiu na Europa Ocidental a formação de grandes regiões industriais com uma crescente migração rural-urbana para cidades, o que as torna cada vez maiores, e o estabelecimento de uma Divisão Internacional do Trabalho entre os países mais industrializados

e urbanizados, em relação aos países com população predominantemente rural e economia agro-extrativista.

- II. A Segunda Revolução permitiu uma concentração urbana e industrial ainda maior apenas nos países da Europa Ocidental. Nesse período ocorreu um grande investimento tecnológico na utilização do carvão mineral como principal fonte de energia, e na indústria naval para construção de grandes navios mercantes utilizados como principal meio de transporte.
- III. A Terceira Revolução permitiu que essas transformações no espaço geográfico se manifestassem em todo o mundo; elas não são apenas econômicas e sociais, mas também culturais e ambientais. Além disso, tornou possível uma outra revolução, a “técnico-científica”, que trouxe para a atividade industrial avanços nas áreas de telecomunicações, transportes, informática, microeletrônica e robótica.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é(ão)

- a) I e II.
- b) I e III.
- c) II e III.
- d) somente III.
- e) I, II e III.

21 - (UFT)

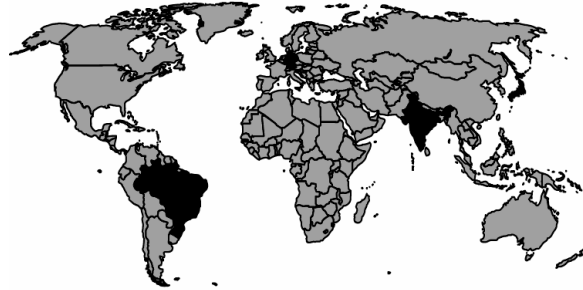
Parcela considerável do desemprego que se verifica, atualmente, no mundo, está associada a mudanças estruturais na economia – é o denominado desemprego estrutural.

É CORRETO afirmar que essa modalidade de desemprego é consequência

- a) da adoção de novas tecnologias de produção e gerenciamento industrial.
- b) da crescente importância do setor primário na economia global.
- c) do crescimento da economia informal nos países periféricos.
- d) do desaquecimento e da crise progressivos da economia mundial.

22 - (Mackenzie SP)

Os países destacados no mapa compõem o bloco denominado G-4, que tem como objetivo



- a) recorrer, junto à OMC (Organização Mundial do Comércio), solicitando uma política contrária aos subsídios concedidos pelos países desenvolvidos aos seus produtores primários.
- b) protestar contra a política unilateralista norte-americana, expressa na Doutrina Bush, que defende o uso da força de modo unilateral sem a necessidade de consulta aos organismos internacionais.
- c) pleitear reformulação, junto ao Conselho de Segurança da ONU, visando à criação, no Conselho, de mais seis vagas permanentes, além de vagas rotativas.
- d) buscar investimentos dos países ricos industrializados, os denominados créditos de carbono ou MDL (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo), para projetos de redução de emissões de gases do efeito estufa.
- e) implementar, junto a OMS (Organização Mundial da Saúde), um programa de quebra de patentes dos medicamentos de interesse público, para que o acesso a eles seja garantido com a produção e distribuição de medicamentos genéricos.

23 - (UFG GO)

Os movimentos sociais contemporâneos são complexos, por confrontarem a estrutura social vigente. Por isso, necessitam compor forças organizando-se em rede. Nesse contexto, a rede atua como

- a) instrumento de solidariedade política entre grupos que questionam as desigualdades da globalização.
- b) elemento de análise dos grupos que sugere os caminhos para atingir as mudanças.

- c) meio de fortalecer uma ação questionadora organizada para formar uma consciência de cidadania.
- d) forma de criação de parcerias internacionais para potencializar a intervenção política.
- e) mecanismo de suporte financeiro de organizações que controlam as políticas dos lugares.

24 - (UNIVAS MG)

“Primeiro foi o entusiasmo simplório dos que festejaram a chegada da globalização como a hora final de convergências da riqueza das nações. Depois chegaram as inevitáveis lamúrias dos perdedores, com a denúncia chorosa dos ‘efeitos perversos do capital volátil’. Otimistas ingênuos não viram a dimensão da luta pelo poder e riqueza mundial que esteve na origem da globalização recente da economia capitalista e hoje erram de novo desconhecendo que a ‘volatilidade do capital’ é apenas uma das manifestações da nova forma de organização e funcionamento do capitalismo mundial...”

José Luis Fiori. Cismo econômico. Folha de São Paulo,

Jornal de resenhas, n. 52, 10 jul. 1999.

Assinale a alternativa que melhor expresse o sentido do texto acima:

- a) As teorias monetaristas deram conta de todos os privilégios que o novo sistema outorga aos EUA e aos países detentores de moedas fortes beneficiando aos países pobres.
- b) Num mundo onde o poder e o dinheiro estão cada vez mais concentrados, a situação dos países da periferia do capitalismo na nova ordem internacional assiste ao aprofundamento de sua dependência em relação aos principais pólos de poder.
- c) Na nova ordem internacional, os países da periferia se mantêm fora da dependência dos países fortes como EUA.
- d) No novo mundo em termos econômicos, a dívida global dos países pobres atingiu nível zero, segundo dados de 2001 em função do avanço tecnológico e da baixa miserabilidade e do sucesso das políticas neoliberais.
- e) Todas as alternativas acima estão corretas.

25 - (URCA CE)

Sobre a Nova Ordem Mundial e os acontecimentos que a originaram, leia as afirmativas abaixo e assinale a alternativa correta.

- I. Uma "Ordem Geopolítica Mundial" significa uma correlação de forças no plano internacional, ou seja, o equilíbrio mundial de poder entre os Estados Nacionais.
- II. No início do século XX, antes da 2ª Guerra Mundial havia uma "Ordem Mundial Bipolar" ou a "Bipolaridade" representada pelas duas grandes potências mundiais - ou "superpotências"- os Estados Unidos e a URSS.
- III. Entre as causas que provocaram a crise nas economias planificadas, nos anos 1980, que constituíam o principal alicerce do socialismo, está a ineficácia de acompanhar a Terceira Revolução Industrial.

- a) Apenas I está correta;
- b) Apenas II está correta;
- c) Apenas III está correta;
- d) Apenas II está incorreta;
- e) Apenas III está incorreta.

26 - (UFPA)

O avanço da Globalização ocorre de forma desigual, integrando algumas regiões e excluindo outras. Sobre essa contradição do espaço globalizado, é correto afirmar:

- a) Na América Central, vários países, como o Haiti, estão excluídos das vantagens advindas dos fluxos globalizados, em decorrência da precária infra-estrutura, da extrema pobreza, da instabilidade política e da ideologia socialista.
- b) No Leste Europeu, o esgotamento dos regimes socialistas provocou uma transição problemática de muitas nações à economia de mercado, a exemplo da República Tcheca, em decorrência da instabilidade econômica, elevação do desemprego e emergência de conflitos étnicos.
- c) Na África Negra, a instabilidade política decorrente dos conflitos étnicos, a pobreza extrema e a precariedade das redes logísticas facilitam a inserção de muitas nações nos fluxos de capitais, comércio e tecnologia.

- d) Mesmo nos países desenvolvidos, há áreas excluídas ou pouco integradas aos fluxos globais, sendo estas representadas pela formação de crescentes bolsões de pobreza nas grandes metrópoles, como Nova York e Paris.
- e) Na região do Oriente Médio, alguns países estão excluídos e outros se auto-excluem dos fluxos comerciais e informacionais por motivações religiosas (religião islâmica), como é o caso de Israel, e políticas (regimes ditatoriais), como é o caso do Irã.

27 - (UFLA MG)

No conjunto do comércio internacional, alguns autores, ao compararem o Mercosul (Tratado de Assunção) com as demais organizações desse tipo, indicam algumas limitações.

São limitações aceitas no âmbito administrativo do Mercosul, EXCETO:

- a) Não prevê órgãos supranacionais.
- b) Não contempla aspectos normativos de alcance vasto, como uma política agrícola comum semelhante à da CEE (Comunidade Econômica Européia).
- c) Não se propõe a criar um território econômico comum, no qual nada deve se opor à livre circulação de bens, serviços e outros.
- d) O Tratado de Assunção não comporta nenhum procedimento de tipo comunitário.

28 - (UFTM MG)

Leia o texto a seguir para responder à questão.

Se você precisar apenas de um serviço discreto, como armazenamento, ou então um parceiro LLP, a Penske oferece uma ampla gama de recursos e a perícia necessária para atender às suas exigências. Nossa rede global consiste de uma frota dedicada de 12 000 veículos, 10 milhões de pés quadrados de área de armazenagem e espaço para carregamentos cruzados e 300 centros de logística em toda a América do Norte, América do Sul e Europa.

(www.penskelogistics.com/portuguese)

O crescimento de empresas, como a do texto, reflete as características do capitalismo no final do século XX, com destaque para

- a) a retomada da industrialização em bases nacionais, por meio da adoção crescente de medidas protecionistas.
- b) a aceleração da circulação de capitais e mercadorias, por meio do processo de globalização da economia.
- c) a expansão do comércio e da circulação no ambiente virtual, com a redução das trocas físicas entre os países.
- d) a formação de blocos comerciais de economia autosuficiente, reduzindo a circulação de mercadorias às matérias-primas.
- e) o surgimento de empresas especializadas em “nichos” de consumo, como a Nike, com fábricas em vários países do globo.

29 - (UFU MG)

Ao longo da história, a produção capitalista produziu grandes desigualdades socioeconômicas em várias partes do mundo.

Sobre os principais problemas que afetam as economias subdesenvolvidas, analise as afirmativas abaixo e, a seguir, marque a alternativa correta.

- I. Pobreza, guerras civis, Aids, exclusão social, tecnológica e econômica no mundo globalizado marcam a atual situação do continente africano.
- II. Concentração de renda, aumento do emprego informal, crises econômicas, recessão e o aumento da pobreza constituem-se os principais problemas da América Latina.
- III. No Leste Europeu, após a introdução de mecanismos capitalistas em suas economias, o desemprego, a inflação alta, o custo de vida elevado e as privatizações deixaram de existir.
- IV. Direitos humanos não respeitados, desigualdades regionais, perseguições religiosas, movimentos separatistas da Província de Sin-Kiang constituem alguns problemas da China.

Marque a alternativa que apresenta somente afirmativas corretas.

- a) II e III
- b) I, III e IV
- c) I, II e IV

d) II, III e IV

30 - (UFU MG)

“A ordem global busca impor, a todos os lugares, uma única racionalidade. E os lugares respondem ao Mundo segundo os diversos modos de sua própria racionalidade [...]. A ordem global funda as escalas superiores ou externas à escala do cotidiano. Seus parâmetros são a razão técnica e operacional, o cálculo de função, a linguagem matemática. A ordem local funda a escala do cotidiano, e seus parâmetros são a co-presença, a vizinhança, a intimidade, a emoção, a cooperação e a socialização com base na contigüidade.”

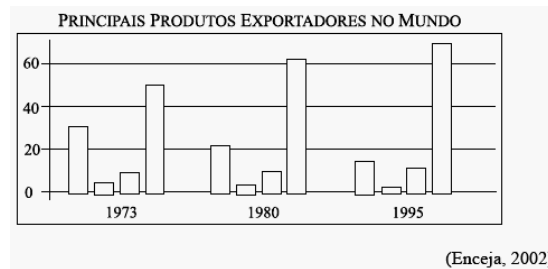
SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2002, p. 338-339.

Sobre o processo de globalização tratado acima, assinale a alternativa correta.

- a) A cultura é também a base por meio da qual se constroem poderosos vínculos de identidades coletivas que desafiam de múltiplas maneiras a homogeneização e o cosmopolitismo.
- b) A globalização elimina as diferenças, singularidades e particularidades que pontilham a esfera da cultura, pois os fluxos globais de informação impõem uma complexa morfologia cultural.
- c) A produção cultural constitui o mais importante setor da economia moderna, visto que todos os lugares são igualmente receptivos a suas mercadorias, pois todas as pessoas que neles vivem recebem ou interpretam imagens e apelos publicitários da mesma maneira.
- d) A “sociedade em rede”, produto da era das telecomunicações globais, não possui fronteiras sociais e geográficas, unifica populações e lugares, pois ela trata apenas de desigualdades sociais e econômicas.

31 - (UNCISAL AL)

Analise o gráfico.



Segundo o gráfico e seus conhecimentos sobre a circulação de produtos, pode-se afirmar que os mais exportados no mundo são

- a) os industrializados.
- b) as matérias-primas.
- c) os agro-alimentares.
- d) os de bens de produção.
- e) os energéticos.

32 - (UNIOESTE PR)

Sobre a globalização, Milton Santos afirma: “O mundo torna-se unificado – em virtude das novas condições técnicas, bases sólidas para uma ação humana mundializada. Esta, entretanto, impõe-se à maior parte da humanidade como uma globalização perversa.”

(SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização – do pensamento único à consciência universal*.

Rio de Janeiro: Record, 2000. p. 37).

Quanto à perversidade da globalização assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Apesar das inovações tecnológicas e sua difusão, problemas antigos da humanidade, como guerras, fome e pobreza continuam existindo e até mesmo se agravaram com a globalização.
- b) O poder cada vez maior das grandes corporações faz com que, cada vez mais, os interesses econômicos e a competitividade sejam predominantes nas relações sociais e entre os países.

- c) Os maiores problemas da globalização são os povos tradicionais, que não aceitam partilhar dos interesses comuns da humanidade, e por isso promovem manifestações e ataques terroristas.
- d) Conjuntamente à globalização há um maior apelo ao consumismo, acirrando os problemas ambientais no mundo.
- e) A globalização não significou maior igualdade entre as nações. Para as nações desenvolvidas significou maiores possibilidades de investimentos, e somente alguns países subdesenvolvidos obtiveram crescimento econômico.

33 - (FMJ SP)

A globalização traz conseqüências como a reestruturação da produção e dos serviços no mundo. Uma tendência que se percebe é o aumento cada vez maior do setor terciário da economia em algumas cidades ou região de países emergentes, sobretudo na prestação de serviços para grandes empresas mundiais. Um exemplo dessa especialização são os serviços

- a) de propaganda e *marketing*, no México.
- b) dos estaleiros, em Cingapura.
- c) das grandes montadoras, no Brasil.
- d) das bolsas de valores, em Seul.
- e) de *call center*, na Índia

34 - (UECE)

Sobre o processo de globalização, assinale o correto.

- a) O processo de globalização, mesmo diante de vários contrastes econômicos e sociais, reflete na total difusão de informações e acesso indiferenciado a elas, reduzindo, quase que totalmente, as desigualdades sociais de forma homogênea.
- b) A Internet em muito contribuiu para difusão de informações e acesso a serviços (e-mails, dados bancários, compra e venda de produtos, dentre outras atividades), mas em nada contribuiu para o redimensionamento das concepções de tempo e espaço, essenciais à dinâmica da globalização.

- c) A globalização, cuja imagem reflete a estrutura econômica norte-americana, é também representada por instituições como o FMI e o Banco Mundial, nas quais o neoliberalismo, mesmo atuando para reduzir as barreiras aos fluxos globais, não viabiliza investimentos produtivos nem a ampliação do comércio em países subdesenvolvidos como o Brasil e o México.
- d) A expansão do processo de globalização também se dá de forma “sutil” e, mesmo com difusão de informações e acesso a serviços, fortalecem grupos, países ou regiões, utilizando-se princípios de domínio sobre mercadorias, capitais, serviços, informações e pessoas.

35 - (UNIFOR CE)

Ao ritmo atual, o mundo só conseguirá atingir duas das oito Metas do Milênio: cortar pela metade a pobreza medida pela renda (a proporção de pobres vivendo com menos de 1 dólar/dia) e diminuir em 50% o número daqueles que ainda não têm acesso à água potável. Mesmo essas Metas só devem ser alcançadas graças aos progressos de apenas dois países: China e Índia.

(PNUD – ONU – Relatório do Desenvolvimento Humano – 2003)

A leitura do texto e os conhecimentos sobre a realidade socioeconômica mundial permitem afirmar que,

- a) com os conflitos armados dispersos em todas as regiões do mundo, o papel da ONU deixou de ser assistencial para tornar-se geopolítico.
- b) os padrões de vida nos países pobres são cada vez mais dependentes das condições naturais, fortemente afetadas pelas mudanças climáticas.
- c) as mudanças sociais são historicamente lentas e não podem ser conseguidas em curto prazo, como foi estabelecido pela ONU.
- d) o mundo poderá enfrentar, nesse século, uma forte crise de desenvolvimento caso não ocorram mudanças nas políticas de amparo aos países mais pobres.
- e) os indicadores sociais como renda per capita e saúde tendem a permanecer fixos em sociedades que apresentam crescimento vegetativo elevado.

36 - (UERJ)

O novo mapa do jazz

Durante décadas, músicos e jornalistas norte-americanos trataram os jazzistas estrangeiros com a condescendência com que os brasileiros assistem ao desfile de uma escola de samba do Japão. Essa fase passou. Foi substituída pelo sentimento de que os sopros de inovação do jazz têm vindo de fora.



Com base nas informações acima, e considerando o processo de globalização contemporâneo, uma das tendências da difusão cultural das últimas décadas é:

- a) formação de uma cultura mundial homogênea, marcada pela supremacia dos elementos culturais dos países centrais
- b) constituição de uma rede de influências culturais recíprocas, facilitada pelo desenvolvimento mundial das telecomunicações
- c) eliminação do amplo predomínio cultural norte-americano sobre o mundo, delineado a partir do declínio econômico dos Estados Unidos
- d) preservação da originalidade das características culturais de cada nação, evidenciada pela contribuição dos imigrantes aos países de destino



Em maio de 2008, Paul Krueger, um “Sem Teto”, foi preso pela polícia de Atlantic City acusado de dar golpes em mulheres inscritas em um site de relacionamento. Segundo a promotora da cidade: *“Um mendigo com um laptop consegue um tremendo acesso ao mundo exterior”*.



Charles Pitt, morador das ruas de São Francisco, possui perfis nos sites MySpace, Facebook e Twitter, além de comandar o fórum SF Homeless, que possui 140 membros. Nele os participantes podem ser alertados sobre encontros para moradias públicas, dentre outras informações. Para Pitt, *“Você não precisa de uma TV. Você não precisa de um rádio. Você não precisa nem mesmo de um jornal. Mas você precisa da internet”*.

As reportagens ilustram uma importante característica do mundo atual apresentada na opção:

- a) Ampliação da inclusão social, consequência do desinteresse das classes mais pobres pelas novas tecnologias da informação.
- b) Redução das desigualdades sociais, possibilitada pelo acesso irrestrito às novas tecnologias de comunicação em todas as partes do mundo.
- c) Expansão dos fluxos materiais, resultado da consolidação das redes mundiais de produção que garantem o acesso às redes globais de informação.

- d) Consolidação de velhas redes sociais, acessíveis a todos e plenamente no mundo graças à rapidez na troca de informações em escala planetária.
- e) Aumento das possibilidades de interatividade com o mundo, resultado da facilitação do acesso à informação e da intensificação dos fluxos imateriais.

38 - (UNIFOR CE)

“No âmbito da sociedade global, os princípios de liberdade, igualdade e propriedade,(...), em geral, operam em termos econômicos. Nasceram e recriaram-se continuamente, em âmbito local, regional, nacional e transnacional, no jogo das relações de trocas mercantis. São princípios pouco vigentes, em termos propriamente políticos, e menos ainda em termos culturais.(...) A soberania do cidadão apenas começa a ser pensada, codificada, se estivermos pensando na sociedade mundial. Nesta altura da história, a cidadania vigente, efetiva, indiscutível, é a da mercadoria.”

IANNI, Octávio. A Sociedade Global. Rio de Janeiro,

Civilização Brasileira. 1996. pág.108.

O referido autor, no texto acima,

- a) tem posicionamentos muito otimistas quanto à globalização, alertando quanto à característica estritamente social deste processo;
- b) tem posicionamentos não muito otimistas quanto à globalização, alertando quanto à característica estritamente econômica, e não social, deste processo;
- c) tem posicionamentos muito otimistas quanto à globalização, alertando quanto à característica estritamente econômica deste processo;
- d) tem posicionamentos não muito otimistas quanto à globalização, alertando quanto à característica estritamente social deste processo;
- e) tem posicionamentos muito otimistas quanto à globalização, alertando quanto à característica estritamente financeira deste processo.

39 - (UESPI)

O novo sistema geoeconômico surgido no último quartel do século XX está reproduzido esquematicamente no gráfico abaixo. Em conjunto, suas características fundamentais apresentam:



1. uma economia dependente basicamente da capacidade de gerar, processar e aplicar de forma eficiente a informação baseada em conhecimento.
2. uma economia baseada na negação das políticas de desregulamentação e da liberalização territoriais postas em prática pelos governos e pelas instituições internacionais.
3. as principais atividades produtivas, o consumo e a circulação organizados em escala global, diretamente ou mediante uma rede de conexões entre agentes econômicos.
4. novas condições históricas produzidas e geradas em uma rede global de interação entre redes empresariais.
5. componentes centrais com capacidade institucional, organizacional e tecnológica sem a necessidade de recorrer ao trabalho em unidade e em tempo real, ou em tempo escolhido, em escala planetária.

Está(ão) correta(s):

- a) 1 apenas
- b) 1, 3, e 4 apenas
- c) 2, 4 e 5 apenas
- d) 2, 3 e 5, apenas
- e) 1, 2, 3, 4 e 5

40 - (UEG GO)

A influência cultural não se exerce apenas sobre as elites, mas sobre a massa. Chegou por meio do cinema, das histórias em quadrinhos, da música popular, do rádio e da TV, não pela literatura, pela filosofia ou pela ciência. Foram os meios de comunicação de massa, e os produtos do consumo, que deram o tom dessa influência.

COSTA, Cristina. *Sociologia: introdução à ciência da sociedade*. 2.

ed. São Paulo: Moderna. 1997.

Após a análise do texto acima, é CORRETO afirmar:

- a) o processo de integração mundial, chamado globalização se dá através das relações econômicas entre os países que se organizam em blocos, não tendo portanto uma dimensão política, social e cultural.
- b) a globalização lida com mentalidades, hábitos, estilos de comportamento, usos e costumes e com modos de vida. Lida com a massificação e a homogeneização cultural.
- c) a solidariedade é uma característica fundamental do processo de globalização, em virtude da interação cultural entre povos e nações e do encurtamento das distâncias.
- d) a influência cultural não ocorre na fase da infância, visto que a criança não tem habilidade de incorporar valores a não ser os transmitidos pelo ambiente familiar.

41 - (UFT)

No atual estágio do processo de globalização, a cultura e suas respectivas formas de manifestação têm ganhado um papel de destaque nas relações internacionais. Em diversos países tem-se constatado manifestações que reforçam as identidades locais e regionais em detrimento de um processo de homogeneização e padronização cultural impulsionado e estimulado, sobretudo, por grandes empresas transnacionais. Para Hall (2009), “juntamente com as tendências homogeneizantes da globalização, existe a „proliferação subalterna da diferença””. A partir do que foi apresentado, podemos considerar **INCORRETA** a alternativa que diz

- a) que a globalização contemporânea possibilita a formação de uma tendência cultural homogeneizante por meio das técnicas de informação, ciência e comunicação que ela coloca à disposição de atores políticos globais, que atuam no sentido de erradicar as manifestações culturais em escalas local e regional que reivindicam seus direitos a diferença.
- b) que a globalização contemporânea, a partir das técnicas, da ciência e da informação disponíveis para a atuação em escala global de empresas transnacionais, apresenta uma tendência à homogeneização cultural que é contestada, pois, em diversos países tem surgidos movimentos culturais que implicam na manifestação da diferença a essa tendência homogeneizante global.
- c) que na globalização contemporânea as mesmas técnicas de informação e de produção do conhecimento científico utilizadas por atores políticos para construir uma tendência cultural global homogeneizante são utilizadas por movimentos políticos em suas manifestações culturais reivindicando seu direito à diferença.
- d) que a globalização contemporânea apresenta-se como um paradoxo, pois do ponto de vista cultural, ao mesmo tempo em que ela trabalha para que as coisas pareçam semelhantes entre si, contraditoriamente, ela constroi possibilidades de proliferação de diferenças.
- e) que na globalização contemporânea identificamos um movimento dialético no sentido de que ao mesmo tempo em que ela estrutura uma tendência cultural homogeneizante, possibilita que se manifestem movimentos de enfrentamento e reivindicação que proliferam seus direitos à diferença.

42 - (UESPI)

Analise as alternativas abaixo, que dizem respeito ao processo de globalização e suas consequências e assinale a **incorreta**.

- a) A mobilidade das atividades das transnacionais, o emprego de novas tecnologias nas áreas da informação e das telecomunicações, o crescimento global da produção e do capital e a interligação acelerada dos mercados foram fatores que contribuíram na segunda metade do Século XX, para a intensificação do processo de globalização.
- b) A globalização implica grande uniformização de padrões econômicos e culturais.
- c) A globalização apresenta consequências negativas para os países subdesenvolvidos. Uma delas se refere à falta de competitividade no mercado internacional dos produtos primários produzidos por esse grupo de países.

- d) Os resultados da globalização para os países pobres têm acarretado um elevado custo social, ocasionando a minimização do valor da mão de obra e o aumento do desemprego, com a predominância do conjuntural.
- e) Os países ricos também sofrem os efeitos do processo de globalização quando, por exemplo, as transnacionais reduzem seus custos através da redução salarial, do aumento da jornada de trabalho e da eliminação de conquistas sindicais.

43 - (UESC BA)



A análise da charge e os conhecimentos sobre o Estado-Nação, na contemporaneidade, permitem afirmar:

01. A globalização tirou dos Estados-Nação a capacidade de controlar os instrumentos de economia política, tendo como suporte o neoliberalismo.
02. Os limites territoriais dos Estados-Nação estão perdendo importância, devido ao processo de globalização econômica, às correntes migratórias entre continentes e ao desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação.
03. O Estado-Nação, na contemporaneidade, impede a concorrência de qualquer outra esfera de poder dentro dos limites da sua sociedade.
04. Os conflitos armados, nos países de regime totalitário e ditatorial, projetam-se como solução, diante da concreta dissolução dos Estados-Nação.
05. A inserção dos Estados nacionais emergentes na nova ordem multipolar está sendo dificultada, em razão da baixa competitividade na atual fase da transnacionalização do capitalismo planetário.

44 - (UFPA)

O período da globalização é marcado por ações políticas entre nações para implantação de sistemas técnicos e condições territoriais que possibilitaram circulação de mercadorias, bens e serviços com maior fluidez e sem grandes obstáculos. Sobre esse período é correto afirmar:

- a) As condições políticas para globalização foram criadas com a predominância de orientações neoliberais nos países da Europa, da América e da Ásia, que reestruturaram o Estado, fortalecendo empresas estatais, ampliando direitos trabalhistas e protegendo mercados e setores da economia de investidores internacionais.
- b) Acordos políticos na Europa, sobretudo após a queda do socialismo no Leste Europeu, permitiram a formação da Federação dos Estados Europeus, a construção do Parlamento Europeu e de uma cidadania europeia constitucionalmente definida. Isso tudo revela que, no período da globalização, o estado nacional cede espaço ao plurinacional.
- c) Caminhamos para a realização da unicidade normativa, isto é, cada vez mais as nações latino-americanas se adéquam de forma irrestrita às legislações impostas por centros europeus e norte-americanos que decidem sobre a economia e a política mundiais. Assim, serviços como educação, saúde, comunicação e transportes, além de políticas como a previdenciária são regulados segundo determinações exógenas ao país.

- d) A economia europeia fortaleceu-se no período da globalização. Alicerçada na moeda única, na produção industrial e na dinâmica agrícola, a economia grega é uma das que mais cresce e se destaca por ter passado incólume pela crise financeira que assolou o mundo a partir de 2008.
- e) A técnica, a ciência e a pesquisa aplicada tornaram-se grandes forças produtivas do mundo globalizado, capazes de produzir objetos técnicos de vida útil reduzida. Patrocinadas pela iniciativa pública e privada, elas envolvem o planeta e criam condições para produção e disseminação da sociedade de consumo.

45 - (FGV)

Vivemos numa era verdadeiramente global, em que o global se manifesta horizontalmente e não por meio de sistemas de integração verticais, como o Fundo Monetário Internacional e o sistema financeiro. Muito da literatura sobre a globalização foi incapaz de ver que o global se constitui nesses densos ambientes locais.

Saskia Sassen, 13 de agosto de 2011 <http://www.estadao.com.br/noticias/suplementos,a-globalizacao-do-protesto,758135,0.htm>

Assinale a alternativa que contém uma proposição coerente com os argumentos apresentados no texto:

- a) As metrópoles não apenas sofrem os efeitos da globalização, mas são espaços que produzem a globalização.
- b) As forças globais, tais como o FMI e os sistemas financeiros, não afetam os ambientes locais, desde que eles sejam densos.
- c) Na escala global, os agentes operam horizontalmente, enquanto, na escala local, os agentes operam verticalmente.
- d) A noção de escala global deixou de ter importância em geografia, já que o global só se revela por meio do local.
- e) A globalização conferiu densidade a todos os ambientes locais, na medida em que suas forças atingem todos os lugares.

46 - (UEG GO)

A expressão Terceiro Mundo foi criada pelo demógrafo francês Alfred Sauvy, em 1952, e alcançou rápida repercussão. Originalmente, foi utilizada tendo como referência o terceiro estado, isto é, a maioria da população que impulsionou a Revolução Francesa.

COTRIM, Gilberto. *História global*. Brasil e Geral. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 529.

Tendo em vista as afirmações acima, a ideia de Terceiro Mundo

- a) apresenta a concepção sociológica segundo a qual o mais importante são os grandes números, e os três grandes mundos existentes são distintos devido à divisão populacional internacional, pois neste se incluíam países como Índia e Brasil.
- b) é uma criação da teoria marxista reformulada após a Segunda Guerra Mundial, que tomou como modelo a Revolução Francesa e transformou a luta de classes em luta de nações, opondo países burgueses e proletários.
- c) foi uma busca de interpretação e explicação da divisão internacional do trabalho e das desigualdades internacionais, sendo ela composta por um conjunto de países que também foram chamados de “subdesenvolvidos”.
- d) foi uma criação inspirada nas teorias de Marx e Weber, nas quais se une a ideia de luta de classes à ideia da sociologia da dominação, só que interpretada como sendo internacional e em defesa das “nações proletárias”.

47 - (UEL PR)

Leia o texto a seguir.

O modo de comportamento perceptivo, através do qual se prepara o esquecer e o rápido recordar da música de massas, é a desconcentração. Se os produtos normalizados e irremediavelmente semelhantes entre si, exceto certas particularidades surpreendentes, não permitem uma audição concentrada, sem se tornarem insuportáveis para os ouvintes, estes, por sua vez, já não são absolutamente capazes de uma audição concentrada. Não conseguem manter a tensão de uma concentração atenta, e por isso se entregam resignadamente àquilo que acontece e flui acima deles, e com o qual fazem amizade somente porque já o ouvem sem atenção excessiva.

(ADORNO, T. W. O feticismo na música e a regressão da audição.
In: Adorno et all. *Textos escolhidos*. São Paulo: Abril Cultural, 1978, p.190. Coleção Os Pensadores.)

As redes sociais têm divulgado músicas de fácil memorização e com forte apelo à cultura de massa. A respeito do tema da regressão da audição na Indústria Cultural e da relação entre arte e sociedade em Adorno, assinale a alternativa correta.

- a) A impossibilidade de uma audição concentrada e de uma concentração atenta relaciona-se ao fato de que a música tornou-se um produto de consumo, encobrindo seu poder crítico.
- b) A música representa um domínio particular, quase autônomo, das produções sociais, pois se baseia no livre jogo da imaginação, o que impossibilita estabelecer um vínculo entre arte e sociedade.
- c) A música de massa caracteriza-se pela capacidade de manifestar criticamente conteúdos racionais expressos no modo típico do comportamento perceptivo inato às massas.
- d) A tensão resultante da concentração requerida para a apreciação da música é uma exigência extramusical, pois nossa sensibilidade é naturalmente mais próxima da desconcentração.
- e) Audição concentrada significa a capacidade de apreender e de repetir os elementos que constituem a música, sendo a facilidade da repetição o que concede poder crítico à música.

48 - (UFRN)

Os diálogos da tirinha abaixo podem ser interpretados à luz das crises que o capitalismo enfrentou em diferentes espaços geográficos, como EUA, Brasil e Europa, e em distintos tempos históricos, como na década de 1930 e no século XXI.





Adaptado de <http://inet.sitepac.pt>

As situações vivenciadas pelo personagem Calvin representam aquelas situações ocorridas nas referidas crises do capitalismo na medida em que

- a) demonstram a eficiência da chamada *mão invisível*, proposta por Adam Smith, no avanço do capitalismo monopolista.
- b) mostram a eficiência das práticas liberais, que defendem o *laissez-faire* e a supremacia da iniciativa privada.
- c) indicam que a inflação é a principal geradora dos males que desequilibram o mercado consumidor.
- d) revelam contradições do capitalismo liberal, quando são adotadas medidas antagônicas à economia de mercado.

49 - (UFPB)

Muitos países, com seus territórios institucionalmente delimitados, são exemplos da fragmentação e da diversidade cultural no mundo contemporâneo.

Com base no exposto e no conhecimento sobre o tema, identifique as afirmativas corretas:

- I. A Bélgica, país que abriga a capital da União Europeia, possui três idiomas oficiais (alemão, francês e holandês), além de dialetos derivados do flamengo. Essa variedade linguística é um indicativo da diversidade cultural desse país.
- II. Guiné-Bissau é um dos únicos países africanos que oferece uma diversidade cultural significativa. Desde a sua independência de Portugal, grupos étnicos (Bulantas, Fulas, Manjacos, Mandingas etc.) dividem o país em territórios autônomos, cada um com seu governo e com sua língua oficial.
- III. A Espanha possui quatro idiomas oficiais (castelhano, basco, catalão e galego) e seu território está subdividido em regiões relativamente autônomas em relação ao governo central. Mesmo assim, há grupos terroristas que reivindicam separação total de algumas regiões, a exemplo da Catalunha.
- IV. O antigo Sudão é um significativo exemplo de fragmentação territorial devido à diversidade cultural de sua população. Em 2005, foi assinado um tratado de divisão, gerando o Sudão e o Sudão do Sul, e, em 2011, esse tratado foi consolidado a partir de um referendo aprovado pela grande maioria da população do Sul.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a) I
- b) I e II
- c) II e III
- d) III e IV
- e) I e IV

50 - (IFRS)

A globalização econômica criou uma contradição: o aumento da produção de mercadorias não refletiu em igual intensidade no aumento do número de trabalhadores. Isto trouxe altos graus de desemprego em níveis nacional e global.

Disponível em http://historiasustentabilidade2a.blogspot.com.br/2010_05_01_archive.html Acesso em :16 set. 2013.

Assinale com **V** (verdadeiro) ou **F** (falso) as afirmações abaixo sobre a globalização.

- () Alguns dos fatores que colaboraram para que a globalização se expandisse foram os avanços tecnológicos dos transportes e das telecomunicações.
- () A mão de obra barata, baixos impostos, leis trabalhistas e ambientais mais brandas são alguns dos fatores procurados pelas empresas transnacionais.
- () A globalização tende a alterar costumes e culturas pois ela visa à formação de uma sociedade de consumo, na qual as culturas locais tendem a ser niveladas a partir de padrões mundiais de comportamento e vivência.
- () A globalização é movida pelo aumento da produção e veiculações de informações em todo mundo, influenciado pela atuação das pequenas e médias empresas.
- () A globalização é um fenômeno mundial e está associada a expansão dos mercados internacionais que vem ampliando fronteiras a partir do século XXI.

A sequência correta para o preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a) F – F – V – F – V.
- b) V – V – V – F – F.
- c) V – V – F – F – F.
- d) V – V – F – V – F.
- e) V – V – V – V – F.

51 - (IFRS)

Na primeira metade do século XX, o Capitalismo passou por uma enorme crise estrutural, conhecida como a Crise de 1929. Nos anos seguintes, o sistema recuperou o crescimento e passou por um longo período de acumulação de capitais, os chamados Anos Dourados do Capitalismo. Entretanto, nos anos 70, as economias capitalistas tiveram novamente suas taxas de lucro afetadas, tratava-se novamente de uma crise estrutural no sistema. Para superar esta crise, teóricos

capitalistas estabeleceram diagnósticos e formularam uma teoria que mais tarde ficaria conhecida através da implementação das chamadas Políticas Neoliberais.

Sobre as políticas neoliberais, é correto afirmar que

- a) no Neoliberalismo, temos um achatamento da esfera estatal, seguido de uma descentralização política, em que os grandes proprietários rurais passam a desempenhar um papel preponderante no sistema. Com isso, ocorre uma desindustrialização no setor produtivo que, volta-se para a produção agrícola num nítido retorno às bases do Liberalismo Clássico.
- b) no Neoliberalismo, o Mercado é julgado culpado por ser o promotor da crise, pois as políticas do Liberalismo Clássico haviam causado um obstáculo para a acumulação capitalista, a partir da não intervenção do Estado na economia. Desse modo, optou-se pela lógica do Estado Máximo, ampliando os investimentos públicos em políticas sociais e setores produtivos estatais, limitando a expansão da esfera financeira.
- c) as políticas Neoliberais podem ser caracterizadas pela lógica do Mercado Mínimo, em que ocorre uma verdadeira hipertrofia da esfera financeira em detrimento dos setores produtivos. O Estado amplia seu poder e continua atuando através de suas estatais, provendo as necessidades básicas da população.
- d) no Neoliberalismo, o Estado é julgado culpado por ser o promotor da crise, pois as políticas do *Welfare State* haviam causado um obstáculo para a acumulação capitalista, a partir dos tencionamentos causados na relação entre Capital e Trabalho. Desse modo, optou-se pela lógica do Estado Mínimo, reduzindo os investimentos públicos em políticas sociais, ampliando os setores privados e estimulando o mercado financeiro.
- e) as políticas Neoliberais podem ser caracterizadas pela lógica do Estado Máximo, em que ocorre uma verdadeira atrofia da esfera financeira e crescimento dos setores produtivos. O Estado reduz seu poder, mas continua atuando através de suas estatais, provendo as necessidades básicas da população.

52 - (IFSP)

A consolidação do capitalismo monopolista mundializado revelou, no final do século XX, sua dimensão multiterritorial e transterritorial. A mundialização do capitalismo colocou as empresas multinacionais no centro da produção material da existência humana. Esse processo criou, pois, as *empresas mundiais*.

(OLIVEIRA, Ariovaldo U. A mundialização do capitalismo e a geopolítica mundial no fim do século XX. In: ROSS, J.L. S. (org). *Geografia do Brasil*. 4 ed. São Paulo: EDUSP, 2001, pág. 283. Adaptado).

Sobre as empresas mundiais, pode-se afirmar corretamente que

- a) firmam parcerias com instituições de caridade dos países onde estabelecem suas fábricas, no intuito de obter mão de obra análoga à de escravo.
- b) objetivam distribuir a maior parte de sua produção industrial nos países onde se fazem presentes, no sentido de colaborar com o fim da miséria.
- c) procuram hospedar suas fábricas em países desenvolvidos da Europa e no Japão para aproveitar a mão de obra barata e desregulamentada, abundante nesses países.
- d) estabelecem redes com parceiros nacionais e internacionais e procuram instalar suas fábricas em lugares que ofereçam as melhores vantagens para a realização de seus lucros.
- e) buscam extinguir as diferenças salariais entre as unidades instaladas em diversos pontos do planeta, oferecendo um salário igual para todos os funcionários espalhados pelo mundo.

53 - (Universidade Municipal de São Caetano do Sul SP)

Não há dúvida de que a emancipação feminina foi um dos grandes fenômenos da história do século XX. Ainda existem extensas partes do globo em que esse fenômeno ainda não ocorreu. No processo de libertação das mulheres, podemos distinguir duas etapas: a primeira foi a luta para a obtenção dos mesmos direitos políticos dos homens, ou seja, o direito de votar; a segunda foi a luta pela igualdade de acesso ao exercício profissional. O avanço das mulheres no campo profissional foi enormemente incentivado pelo esforço de guerra e, nos últimos trinta anos, pela crescente necessidade de as famílias contarem com dois salários.

(Eric Hobsbawm. *O novo século*, 2000. Adaptado.)

O autor analisa a história do século XX, destacando a emancipação política e econômica da mulher. Esse fenômeno social da emancipação feminina ocorreu em um quadro histórico em que se destacaram

- a) a perda de importância da política no transcorrer do século e a queda generalizada dos salários.
- b) a utilização do trabalho de mulheres e crianças na indústria têxtil e a constituição de sindicatos de mulheres operárias.
- c) a crise dos padrões religiosos nas sociedades de massa e a dissolução dos laços familiares no mundo industrial.
- d) a ascensão das mulheres ao comando dos principais partidos políticos dos países desenvolvidos e o retorno ao sistema doméstico de produção.
- e) a expansão da democratização em determinados países e a necessidade de suprir, em alguns momentos, a ausência do trabalho masculino.

54 - (PUC GO)

ELEGIA

O olhar recebe a forma e esquece a essência
o ouvido perde a música. A mão
já não retém o eterno — nem o efêmero.
O louvor e o lamento a boca abandonaram
os pés. Não guiam mais: estranhos fios
o corpo levam pela estrada curta
e circular, deserta, seca e nua.

Dança fácil, não vida: horror ao chão
falso voo precoce, fuga para o sonho.
O destino e a paisagem rejeitamos;
a rosa o riso o pranto o medo o amor
— o inefável — que brota só da terra

e que os vivos acumulam para a morte
— Mas nós, que flor e fruto destruímos
que nos aliviará a fome e a sede quando
mortos sentirmos o coração vazio?

(FAUSTINO, Mário, O homem e sua hora.
São Paulo: Companhia das Letras, 2009. p. 198.)

A primeira estrofe do texto nos remete a algumas características do mundo contemporâneo, tais como priorizar a aparência em vez da essência, e a fuga daquilo que poderia ser eterno e até mesmo do que já nasce efêmero. Com base nesse enunciado e em outras fontes de conhecimento, analise os itens a seguir:

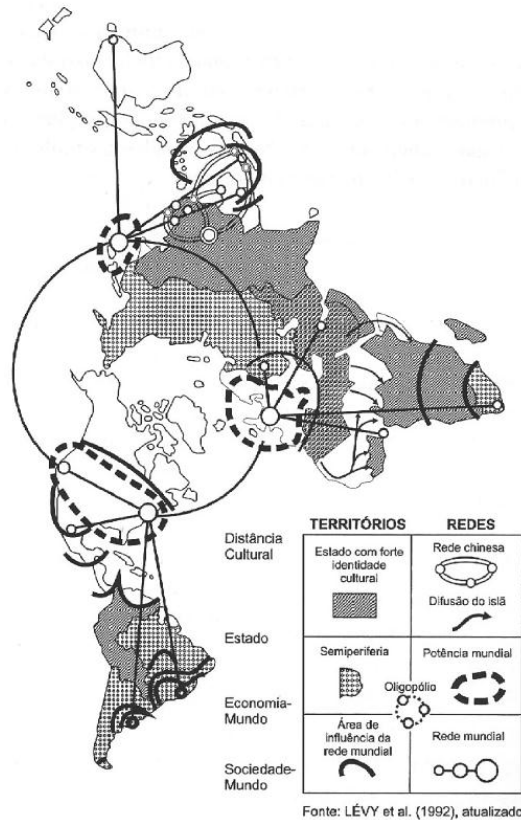
- I - No atual estágio do processo de globalização, os fatos tendem a ser noticiados quase em tempo real, o que proporciona aumento na quantidade de informações veiculadas.
- II - O avanço da tecnologia de comunicação tem permitido que investidores acompanhem o desempenho das bolsas de valores no mercado financeiro de forma ininterrupta.
- III - A facilidade de comunicação em escala global tem proporcionado mais transparência aos fatos, permitindo que cidadãos de diversas partes do mundo tenham acesso a informações de forma coerente e justa.
- IV - A possibilidade e a facilidade do tráfego de informações em rede e em escala mundial têm acelerado e aumentado o processo de trocas monetárias.

Das alternativas apresentadas, marque o item em que todas estão corretas:

- a) I, II e III
- b) I, II e IV
- c) I, III e IV
- d) II, III e IV

55 - (ENEM)

A nova des-ordem geográfica mundial:
uma proposta de regionalização



O espaço mundial sob a “nova des-ordem” é um emaranhado de zonas, redes e “aglomerados”, espaços hegemônicos e contra-hegemônicos que se cruzam de forma complexa na face da Terra. Fica clara, de saída, a polêmica que envolve uma nova regionalização mundial. Como regionalizar um espaço tão heterogêneo e, em parte, fluido, como é o espaço mundial contemporâneo?

HAESBAERT, R.; PORTO-GONÇALVES, C.W. **A nova des-ordem mundial**.

São Paulo: UNESP, 2006.

O mapa procura representar a lógica espacial do mundo contemporâneo pós-União Soviética, no contexto de avanço da globalização e do neoliberalismo, quando a divisão entre países socialistas e

capitalistas se desfez e as categorias de “primeiro” e “terceiro” mundo perderam sua validade explicativa.

Considerando esse objetivo interpretativo, tal distribuição espacial aponta para

- a) a estagnação dos Estados com forte identidade cultural.
- b) o alcance da racionalidade anticapitalista.
- c) a influência das grandes potências econômicas.
- d) a dissolução de blocos políticos regionais.
- e) o alargamento da força econômica dos países islâmicos.

56 - (CEFET MG) Analise os fragmentos seguintes.

- I. O capitalismo concorrencial buscou a unificação do planeta, mas apenas obteve uma unificação relativa, aprofundada sob o capitalismo monopolista, graças aos progressos técnicos alcançados nos últimos dois séculos, possibilitando uma transição para a situação atual do neoliberalismo.
- II. Estamos diante de um novo “encantamento do mundo”, no qual o discurso e a retórica são o princípio e o fim. Esse imperativo e essa onipresença da informação são insidiosos, já que a informação atual tem dois rostos, um pelo qual ela busca instruir, e um outro, pelo qual ela busca convencer.

SANTOS, Milton. *Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal*. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Os dois fragmentos apresentam alterações na configuração do capitalismo na atualidade. Nessa perspectiva, são consequências das mudanças descritas nesses textos, **EXCETO** a(o)

- a) aprofundamento da demanda científica pelos conglomerados industriais.

- b) generalização do acesso à comunicação pela população dos países emergentes.
- c) interferência na pauta das pesquisas acadêmicas pelo mercado competitivo.
- d) busca crescente das transnacionais pelos serviços do setor de economia criativa.
- e) incremento no controle seletivo dos dados para circulação pelas empresas globais.

57 - (UNIMONTES MG)

“A instabilidade inerente aos mercados financeiros globalizados manifestou-se sob a forma de uma sucessão de crises ao longo da década de 1990. O colapso mexicano de 1994-1995, a chamada “crise asiática” de 1997[...], a crise de 1998 e a desvalorização do real no Brasil em 1999 revelaram a volatilidade financeira gerada pelos fluxos globais de capitais. Em 2001, a Argentina sucumbiu a essa volatilidade, ingressando em profunda depressão econômica”.

Fonte: MAGNOLI, D. Globalização: estado nacional e espaço mundial. São Paulo: Moderna, 2003.p.35.

São fatores que contribuíram para a situação que o texto aborda, EXCETO

- a) Os reflexos resultantes de um movimento de desregulamentação dos mercados financeiros deflagrado pelas políticas liberais de Reagan e Thatcher nos anos de 1980.
- b) A limitada produção industrial dos países envolvidos, considerando que esses países estavam na transição da situação de Países do Sul para Países do Norte.
- c) A fuga dos capitais de riscos aplicados em curtos prazos, que buscam mercados que ofereçam juros altos e riscos baixos.
- d) Os avanços da Revolução Técnico-científica e a globalização dos mercados financeiros que permitiram um forte caráter especulativo do capital.

58 - (UNIOESTE PR)

Leia atentamente as afirmativas abaixo e, em seguida, assinale a alternativa correta.

- I. Atualmente, com o processo de globalização e, consequentemente, com a expansão do capital em todo o planeta, está ocorrendo o desaparecimento das diferenças regionais.
 - II. Com o espaço tornado mundial, as regiões são o suporte e a condição de relações globais, que de outro modo não se realizariam.
 - III. Atualmente, as regiões são constantemente redefinidas, ao mesmo tempo em que são mais complexas se comparadas às construções regionais de antigamente.
 - IV. O processo de globalização é também um processo de fragmentação, significando, pois, além de globalização, regionalização e individualização.
 - V. Ante a recente reestruturação do capitalismo, a escala regional perde relevância na análise espacial.
-
- a) Apenas as alternativas I e V estão corretas.
 - b) Apenas as alternativas II e III estão corretas.
 - c) Apenas as alternativas II e IV estão corretas.
 - d) Apenas as alternativas III e IV estão corretas.
 - e) Apenas as alternativas II, III e IV estão corretas.

59 - (UNIUBE MG)

Desde sua origem, o capitalismo integrou diferentes regiões, a princípio por meio do comércio desenvolvido entre regiões da Europa. Ao longo da história, as relações entre os diversos pontos do planeta ampliaram-se cada vez mais, graças ao desenvolvimento dos meios de transporte e dos sistemas de comunicação. O avanço dos meios de transporte e de comunicação permitiu a organização do comércio, da produção e dos investimentos em escala mundial, ou seja, globalizada.

Os aspectos econômicos da globalização têm influência direta nos diversos campos da vida social, cultural e política.

Analise as afirmativas sobre o papel desempenhado pela globalização nos sucessos e fracassos da economia em âmbito mundial.

- I. Os chineses administraram a globalização com cautela: o país demorou a abrir seus mercados para as importações, e ainda hoje não permite a entrada de dinheiro especulativo, aquele que busca altos rendimentos no curto prazo.
- II. Historicamente, a África é a região menos explorada pela globalização: durante os anos do colonialismo, o mundo tomou seus recursos, mas deu muito pouco em troca.
- III. A América Latina e a Rússia, recentemente, ficaram desapontadas com a globalização. Elas abriram seus mercados, mas a globalização não cumpriu suas promessas, especialmente para os pobres.
- IV. A Terceira Revolução Industrial ou Revolução Técnico- Científica marca a nova fase do desenvolvimento tecnológico, encabeçado pelas nações mais ricas do mundo, como os Estados Unidos, Japão e Europa Ocidental.

Estão **CORRETAS** as afirmativas contidas em:

- a) I e II, apenas
- b) I e III, apenas
- c) II e IV, apenas
- d) I, III e IV, apenas
- e) I, II, III e IV

60 - (ENEM)

Apesar de todo o esforço em prol de um língua internacional artificial, até o momento a sensação é de relativo fracasso. Praticamente nenhum país adotou o ensino obrigatório de uma língua artificial, a comunidade científica continua a se comunicar em inglês, e as línguas mais difundidas internacionalmente continuam a ser as de países política ou economicamente dominantes, como inglês, francês, espanhol, russo e chinês. Nem mesmo organismos supranacionais como a ONU e a União Europeia, onde reina uma babel de línguas, se mostraram até agora inclinados a adotar uma língua artificial.

BIZZOCCH, A. **Línguas de laboratório**. Disponível em: <http://revistalingua.uol.com.br>.

Acesso em: 19 ago. 2011(adaptado).

O esperanto, inventado no século XIX, é a língua artificial mais difundida atualmente. Entretanto, como o texto sugere, o desequilíbrio atual de poder entre os países impõe a

- a) busca de nova língua global.
- b) recuperação das línguas mortas.
- c) adoção de uma língua unificada.
- d) valorização das línguas nacionais.
- e) supremacia de algumas línguas naturais.

61 - (ENEM)

Fronteira. Condição antidemocrática de existência das democracias, distinguindo os cidadãos dos estrangeiros, afirma que não pode haver democracia sem território. Em princípio, portanto, nada de democracia sem fronteiras. E, no entanto, as fronteiras perdem o sentido no que diz respeito às mercadorias, aos capitais, aos homens e às informações que as atravessam. As nações não podem mais ser definidas por fronteiras rígidas. Será necessário aprender a construir nações sem fronteiras, autorizando a filiação a várias comunidades, o direito de voto múltiplo, a multilealdade.

ATTALI, J. **Dicionário do século XXI**. Rio de Janeiro: Record, 2001 (adaptado).

No texto, a análise da relação entre democracia, cidadania e fronteira apresenta sob uma perspectiva crítica a necessidade de

- a) reestruturação efetiva do Estado-nação.
- b) liberalização controlada dos mercados.
- c) contestação popular do voto censitário.
- d) garantia jurídica da lealdade nacional.
- e) afirmação constitucional dos territórios.

62 - (ENEM)

Na sociedade contemporânea, onde as relações sociais tendem a reger-se por imagens midiáticas, a imagem de um indivíduo, principalmente na indústria do espetáculo, pode agregar valor econômico na medida de seu incremento técnico: amplitude do espelhamento e da atenção pública. Aparecer é então mais do que ser; o sujeito é famoso porque é falado. Nesse âmbito, a lógica circulatória do mercado, ao mesmo tempo que acena democraticamente para as massas com supostos “ganhos distributivos” (a informação ilimitada, a quebra das supostas hierarquias culturais), afeta a velha cultura disseminada na esfera pública. A participação nas redes sociais, a obsessão dos *selfies*, tanto falar e ser falado quando ser visto são índices do desejo de “espelhamento”.

SODRÉ, M. Disponível em: <http://alias.estadao.com.br>. Acesso em: 9 fev. 2015 (adaptado).

A crítica contida no texto sobre a sociedade contemporânea enfatiza

- a) a prática identitária autorreferente.
- b) a dinâmica política democratizante.
- c) a produção instantânea de notícias.
- d) os processos difusores de informações.
- e) os mecanismos de convergência tecnológica.

63 - (FGV)

Na economia globalizada, ocorre uma maior circulação de pessoas, produtos, capital, informações etc. entre os países. Para isso, são criados e aperfeiçoados sistemas de engenharia que facilitam o movimento.

Sobre a situação brasileira quanto a esses sistemas, analise as afirmações a seguir.

- I. Ao longo da segunda metade do século XX, o Estado brasileiro investiu em sistemas de engenharia capazes de criar as condições de circulação indispensáveis à sua integração ao comércio internacional.

- II. As deficiências da infraestrutura de transportes oneram as exportações de commodities agrícolas, porque causam um gargalo logístico que dificulta o escoamento da produção.
- III. Na primeira década do século XXI, o Estado brasileiro instalou sistemas de transportes articulados com o objetivo de aumentar a polarização da Região Concentrada.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e II, apenas.
- e) II, apenas.

64 - (ENEM)

Para a compreensão da realidade global, é indispensável o entendimento do que é a vida nas diferentes regiões; de seus funcionamentos específicos, de suas espacializações, de suas relações, enfim, de seu arranjo particular. Um mesmo elemento - um banco, um *shopping center*, uma casa de comércio de insumos agrícolas, uma escola superior, a verticalização da habitação, financiamentos governamentais, uma autoestrada, um aeroporto etc. - terá impactos diferentes em áreas distintas de um país ou do planeta.

SANTOS, M. **Metamorfoses do Espaço Habitado**: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Geografia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008 (fragmento).

Ao tratar das diferenciações espaciais, o autor provoca uma reflexão sobre as relações entre espaços diversos, que são exemplificadas

- a) no espaço rural atual, que apresenta uma desvinculação da produção agrícola e do consumo alimentar. Há, também, uma articulação mais aguçada entre o agrícola e o industrial, fenômeno que não estava claro até meados do século XX.

- b) na análise dos espaços urbanos, como historicamente relacionados à industrialização, o que não se pode afirmar dos espaços rurais, que vêm passando por processos de modernização tecnológica, mas conservando a desarticulação com as cidades.
- c) na transição do modo de produção feudal para o modo de produção capitalista, em que a cidade surgiu como um espaço de reprodução das relações servis dos feudos. Somente após processos revolucionários, as cidades passaram a representar a liberdade.
- d) na desarticulação entre os espaços rurais e urbanos que se deu, historicamente, pelo fato de o campo não ter se subordinado à cidade, no que se refere à questão das técnicas e tecnologias. Esse fato explica, hoje, o grande avanço tecnológico na agricultura.
- e) no espaço urbano onde é possível perceber uma desarticulação entre os processos sociais, econômicos e territoriais. Essa desarticulação se manifesta nas diferentes e desiguais paisagens presentes nas cidades.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 65

1. Não há muro tão firme que não caia,
Foi assim com aquele de Berlim
Nem há rei que do trono nunca saia
Nem nação que não prove o próprio fel
Quem duvida que pipa de criança
Também lança por terra arranha-céu?
2. Todo dia na terra morre gente
Pelas mãos dessas tais super potências
Por seus mísseis, fuzis tão inclementes
Para quem matar mais vale o troféu...

3. Na TV as imagens da barbárie,
Da miséria que o mundo já provou
Você não está imune, pois, a dor
Não lhe poupa porque também é réu...

65 - (UEPB)

Assinale a **ÚNICA** alternativa **ERRADA** em relação à correta leitura dos fragmentos 2 e 3 da composição.

- a) Desde a Guerra do Golfo em 1991, a emergência de um meio técnico-científico-informacional se evidencia, banalizando a violência como num jogo de vídeo game, que chega as nossas residências em tempo real e com a aparência de espetáculo.
- b) A indústria armamentista, altamente lucrativa, mantém-se através dos conflitos, muitos dos quais estimulados pelos produtores de armas como foi bastante evidente durante a Guerra Fria com as intervenções dos EUA e da URSS.
- c) A sociedade do espetáculo viabilizada pelo meio técnicocientífico-informacional faz com que fatos banais que ocorrem diariamente e sem importância adquiram repercussão mundial, é o terrorismo das comunicações, que levam o pânico a todos os povos.
- d) Apesar de vinculada ao discurso único da globalização, a TV tem nos mostrado os horrores da guerra com todo tipo de violação dos direitos humanos, tanto pelos mulçumanos estigmatizados pela barbárie, quanto pelo exército americano travestido de defensor da paz e da democracia.
- e) Diante de um mundo globalizado, percebemos também a globalização da violência, que se manifesta sob as mais diversas formas, e que direta ou indiretamente atinge a todos os povos.

TEXTO: 2 - Comum à questão: 66

Nos quadros a seguir, estão uma canção de Gilberto Gil (TEXTO I) e um depoimento de César Paz (TEXTO II), ambos intitulados “Cérebro Eletrônico”, abordando uma polêmica sobre o desenvolvimento tecnológico dos anos de 1960.

TEXTO I

O cérebro eletrônico faz tudo, faz quase tudo.

Faz quase tudo, mas ele é mudo.

O cérebro eletrônico comanda, manda e desmanda.

Ele é quem manda, mas ele não anda.

Só eu posso pensar se Deus existe, só eu.

Só eu posso chorar quando estou triste, só eu.

Eu cá com meus botões de carne e osso,

eu falo e ouço, eu penso e posso.

Eu posso decidir se vivo ou morro. Por que?

Porque sou vivo, vivo pra cachorro

e sei que cérebro eletrônico nenhum

me dá socorro no meu caminho

inevitável para a morte.

Porque sou vivo, sou muito vivo

e sei que a morte é nosso impulso primitivo

e sei que cérebro eletrônico nenhum

me dá socorro com seus botões de ferro

e seus olhos de vidro.

TEXTO II

O debate pautado nos anos dourados era o impacto que o computador e sua incrível capacidade de processar dados causariam na vida e no emprego das pessoas. Enfim, pairava o medo da substituição do homem, suas características, sentimentos, medos e percepções, por hardwares e softwares.

Gil compôs essa canção mais de dez anos antes do PC e pelo menos 25 anos antes da internet comercial, compôs numa época em que os computadores residiam ainda tranquilos, sem ameaça de vírus, em salas limpas e brancas, com piso elevado e temperatura controlada nas megacorporações.

Nos anos seguintes, o computador já não era mais chamado de cérebro eletrônico, desceu do pedestal para invadir todos os departamentos das grandes empresas (microinformática), as empresas pequenas e médias e até nossas casas. Depois, todos os computadores se conectaram em redes locais e em pouco tempo na grande rede mundial, que passou a aceitar também outros dispositivos, como handhelds, celulares e até geladeiras!

Na continuidade natural desse mundo tecnológico e evolucionista, a bola da vez é uma “web viva”, ou melhor, a web 2.0. colaborativa, plena de conteúdo de opinião e serviços gratuitos (ou quase) de alta relevância e interatividade. É nessa “web viva” que finalmente o usuário tem vez e voz. É nela que “eu falo e ouço, eu penso e posso”.

(Disponível em: <http://webinsider.uol.com.br/index.php/2007/04/30/o-cerebro-eletronico/>).

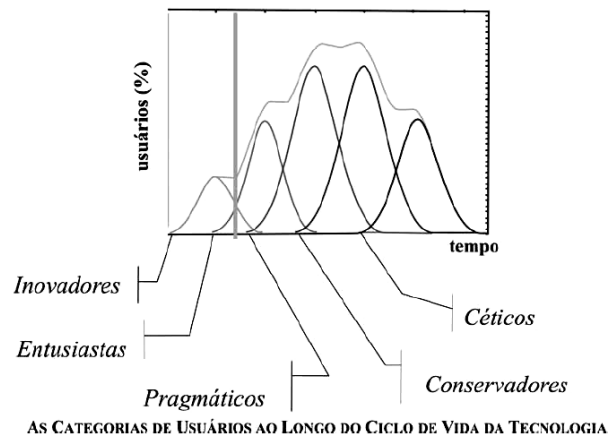
Acesso em: 28 set. 2007.)

66 - (UEL PR)

Norman (1998), ao explicitar as estratégias de marketing para lidar com consumidores de tecnologias, demonstra que todo tipo de tecnologia tem um ciclo de vida que evolui do nascimento à maturidade, alterando suas características em função do tipo de consumidor dessa tecnologia. Durante esse ciclo de vida, a categoria de usuário varia começando com o que ele chamou early adopters até os late adopters. A Figura a seguir ilustra essas categorias de usuários.

(NORMAN, D. A. The invisible computer. Cambridge: The MIT Press. 1998.)

Perspectivas das Interfaces HC – O advento de uma Nova Computação 221



(Disponível em: <http://www.nied.unicamp.br/download.php?arquivo=Capitulo5v2003.pdf>.)

Acesso em: 12 out. 2007.)

Analise as afirmativas seguintes quanto ao perfil de usuário expresso no comentário e no gráfico anterior, bem como às idéias manifestas por Gilberto Gil, no texto I e por César Paz no texto II.

- I. César Paz expressa uma visão inovadora apresentando idéias emancipadas sobre o mundo digital e mostrando as incríveis capacidades do computador.
- II. Gilberto Gil não pode ser caracterizado como um usuário, mas ele expressa uma visão cética sobre as capacidades de uso do computador, uma vez que questiona aspectos sobre o poder de discernimento da máquina.
- III. A visão de Gilberto Gil possui correspondência ao perfil do cético, pois paira nela uma crítica irônica que desacredita da capacidade dos diversos usos atribuídos ao computador.
- IV. César Paz expressa uma visão que oscila entre o pragmático e o conservador, pois está vivendo a plenitude do ciclo de vida tecnológico do computador, observando os pontos de conveniência, confiabilidade e valor, quanto ao seu uso.

Assinale a alternativa que contém todas as afirmativas corretas.

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I, II e IV.

e) I, III e IV.

TEXTO: 3 - Comum à questão: 67

Exportações mundiais de mercadorias por regiões selecionadas (em bilhões de dólares) - 1948 – 2006

Anos	1948	1963	1983	1993	2006
Valor (bilhões de dólares)	59	157	1838	3675	11783

Participação nas exportações por regiões selecionadas (%) - 1948-2006

Regiões/Anos	1948	1963	1983	1993	2006
América do Norte	28,1	19,9	16,8	18,0	14,2
América do Sul e Central	11,3	6,4	4,4	3,0	3,6
África	7,3	5,7	4,5	2,5	3,1
Ásia (menos Japão)	13,6	9,0	11,1	16,2	22,3
Europa	35,1	47,8	43,5	45,4	42,1
Japão	0,4	3,5	8,0	9,9	5,5

(Fonte: OMC - *Estadísticas del Comercio Internacional*, 2007)

67 - (FATEC SP)

Os dados contidos nas tabelas confirmam e revelam algumas tendências do processo de globalização. No caso dos países da África e da América do Sul e Central essa participação econômica pode ser explicada basicamente

- a) pela estagnação e o franco declínio das economias nacionais de tais países, tradicionalmente subdesenvolvidos industrializados.
- b) pelas dificuldades crescentes de concorrência à escala mundial, devidas a seus menores níveis de tecnologia industrial e de qualificação de sua mão-de-obra.
- c) pelo crescimento das importações de máquinas e outros bens industriais, a fim de construir economias nacionais mais fortes e autônomas.

- d) pela redução das atividades primário-exportadoras nesses continentes e a diminuição dos preços de petróleo e grãos no mercado internacional.
- e) pelo nacionalismo econômico e o relativo isolamento desses países em suas economias regionais e locais baseadas em economias de menor escala.

TEXTO: 4 - Comum à questão: 68

Feiticeiros e aprendizes

Nenhum período da história foi mais penetrado pelas ciências naturais nem mais dependente delas do que o século XX. Contudo, nenhum período, desde a retratação de Galileu, se sentiu menos à vontade com elas.

O fato de que o século XX dependeu da ciência dificilmente precisa de prova. Até meados do século XIX, a ciência *avançada* tinha poucas aplicações práticas. No último terço do século, isso começou a mudar. Começaram a tornar-se visíveis não apenas os contornos da moderna tecnologia – automóveis, aviação, rádio e cinema – mas também os da moderna teoria científica: a relatividade, o quantum, a genética.

E, no entanto, o século XX não se sentia à vontade com a ciência que fora a sua mais extraordinária realização, e da qual dependia. A desconfiança e o medo da ciência eram alimentados por quatro sentimentos: o de que a ciência era incompreensível; o de que suas consequências tanto práticas quanto morais eram imprevisíveis e provavelmente catastróficas; o de que ela acentuava o desamparo do indivíduo, e solapava a autoridade.

A revolução do DNA, que dominou as ciências da vida na segunda metade do século e o darwinismo do século XX são dois temas notoriamente delicados, porque habitualmente descambam para a política. O conceito de “raça” ilustra essa interação. A lembrança das políticas raciais nazistas tornou praticamente impensável que intelectuais liberais operassem com esse conceito.

(Eric Hobsbawn, *Era dos extremos*. Adaptado)

Segundo o texto, é correto afirmar:

- a) Durante todo o século XIX, o papel exercido pela ciência, reconhecida como *avançada*, ficou dissociado da vida cotidiana.
- b) No século XX, a ciência manteve-se independente de teorias e práticas políticas, como bem exemplifica o período da 2ª Guerra Mundial.
- c) O início do século XX se contaminou pelo espírito científico do final do século XIX, avançando as pesquisas que buscavam contribuir para transformações sociais.
- d) As teorias científicas relativas à genética têm sido motivo de pesquisas desde a época das primeiras universidades europeias e, notadamente, com Galileu.
- e) Os sentimentos que alimentavam a desconfiança em relação aos avanços científicos cessaram a partir do início do século XX.

TEXTO: 5 - Comum à questão: 69

Mickey Mouse e Homem-Aranha dividindo a mesma casa? Segundo declaração da Walt Disney Company, sim. A empresa anunciou o acordo de compra da Marvel Entertainment Incorporated em uma transação em ações e dinheiro avaliada em cerca de US\$ 4 bilhões. Com o negócio, a gigante americana do entretenimento terá direito ao licenciamento dos mais de cinco mil personagens da Marvel em suas produções de filmes, animações, quadrinhos, parques temáticos e venda de brinquedos. “Essa operação combina a galeria de personagens da Marvel com as habilidades criativas da Disney e uma estrutura de negócios atuante em diversos territórios”, afirmou o presidente e diretor-executivo da Disney, Robert Iger.

A empresa fundada por Walt Disney teve um faturamento de US\$ 37,8 bilhões no ano passado, com lucro de US\$ 4,4 bilhões. Já a Marvel, que aumentou suas vendas em 30% nos últimos três anos, arrecadou US\$ 676 milhões e lucrou US\$ 205,5 milhões. E a tendência é que, com a negociação, a Disney aumente ainda mais os cifrões em sua conta bancária. A empresa já tem um caso de sucesso em compras no passado recente. Em 2006, adquiriu a Pixar e o resultado foi o alto lucro nas bilheterias com produções como “Cars”, “WALL-E” e “Ratatouille”. (MICKEY..., 2009, p. 104).

A partir da análise do texto e dos conhecimentos sobre o desenvolvimento da sociedade capitalista, pode-se afirmar:

01. O processo industrial descrito no texto é uma característica da Primeira Revolução Industrial, na medida em que a concorrência entre as corporações de ofício foi substituída por um mercado monopolizado.
02. A globalização da economia prescindiu de mecanismos de propaganda ideológica, em função do desaparecimento das fronteiras e dos Estados nacionais.
03. A Terceira Revolução Industrial, caracterizada no texto, suprimiu a produção de mercadorias de primeira necessidade, privilegiando a indústria de entretenimento.
04. A economia neoliberal estabeleceu a produção de mercadorias nos países periféricos, enquanto a circulação do capital financeiro ficou restrita aos países centrais.
05. A fusão das empresas Marvel, Pixar e Walt Disney é típica do processo conhecido como truste, quando um grupo econômico domina várias unidades produtivas, monopolizando a produção, e foi uma das características da corrida imperialista, a partir das últimas décadas do século XIX.

TEXTO: 6 - Comum à questão: 70

A era industrial foi inaugurada há pouco mais de dois séculos, a partir de um conjunto de novas tecnologias que introduziram o sistema de produção fabril: a máquina a vapor (1765), [...]

Por muitas décadas, a produtividade industrial dependeu essencialmente da habilidade e do ritmo de trabalho dos operários. A organização do trabalho saltou para um novo patamar com as pesquisas e métodos de F. W. Taylor. [...]

A nova etapa da industrialização não teve um único centro geográfico. A arrancada industrial dos Estados Unidos, após a Guerra de Secessão (1861-65), e da Alemanha, após a Unificação (1871), assinalou o declínio da hegemonia britânica.[...]

Historicamente, o caminho no rumo da constituição de uma economia internacional foi aberto pela expansão do comércio oceânico, na época das Grandes Navegações. Atualmente, o comércio volta a desempenhar um papel de vanguarda na estruturação da economia globalizada. (MAGNOLI, 1997, p. 18-19-21-22).

70 - (UNEB BA)

Os conhecimentos sobre globalização e comércio internacional permitem afirmar:

01. A explosão do comércio mundial resultou, em parte, das políticas protecionistas consolidadas no pós-guerra.
02. A OMC substituiu o GATT e adotou regras mais rígidas para o comércio internacional, com o objetivo de impedir ações unilaterais contrárias à liberação das trocas de mercadorias.
03. O recuo das políticas de proteção do mercado interno, adotado pela América Latina, é responsável pelo crescimento econômico dessa região, verificado na década de 80 do século passado.
04. O crescimento explosivo do intercâmbio comercial de mercadorias, devido à expansão da globalização, é responsável pela eliminação das tarifas alfandegárias e pela diminuição das desigualdades entre os países centrais e periféricos.
05. A expansão do processo de globalização possibilitou, cada vez mais, a independência do comércio em relação aos fluxos de investimentos diretos, nacionais ou estrangeiros.

TEXTO: 7 - Comum às questões: 71, 72**AS TÉCNICAS, O TEMPO E O ESPAÇO GEOGRÁFICO**

“É por demais sabido que a principal forma de relação entre o homem e a natureza, ou melhor, entre o homem e o meio, é dada pela técnica. As técnicas são um conjunto de meios instrumentais e sociais, com os quais o homem realiza sua vida, produz e, ao mesmo tempo, cria espaço

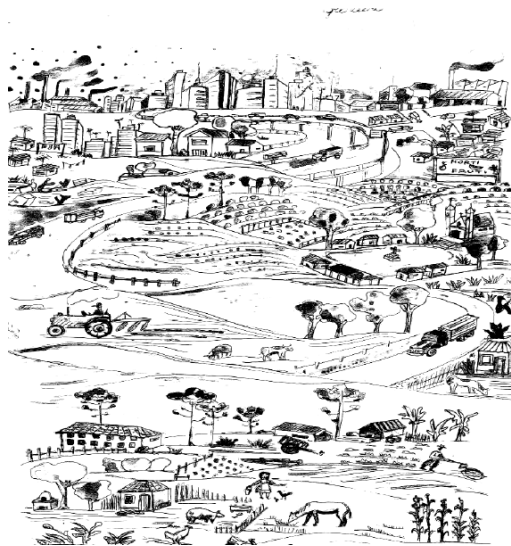
[...]

Sem dúvida, o espaço é formado de objetos [...] o espaço visto como um conjunto de objetos organizados segundo uma lógica e utilizados (acionados) segundo uma lógica.

[...] Na realidade, toda técnica é história embutida. Através dos objetos, a técnica é história no momento da sua criação e no de sua instalação e revela o encontro, em cada lugar, das condições históricas (econômicas, socioculturais, políticas, geográficas) que permitiram a chegada desses objetos e presidiram à sua operação.

O uso dos objetos através do tempo mostra histórias sucessivas desenroladas no lugar e fora dele”

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo/razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2004 – p. 29-48



71 - (UEPA)

Na ilustração do texto, observa-se que a “relação entre o homem e a natureza, ou melhor, entre o homem e o meio, é dada pela técnica”, cujo processo de globalização evidencia uma grande desigualdade socioeconômica, seja no espaço agrário ou no urbano. Nesse sentido, é correto afirmar que:

- a) no mundo globalizado, as desigualdades socioeconômicas existentes tanto no espaço agrário quanto no urbano são resultantes das diferenças de acesso ao capital, aos recursos naturais, à tecnologia e aos bens e serviços.

- b) as desigualdades socioeconômicas existentes tanto no espaço agrário como no urbano resultam da distribuição homogênea de bens materiais e da universalização da tecnologia nos países subdesenvolvidos.
- c) tanto no espaço agrário quanto no urbano, as desigualdades socioeconômicas têm sido eliminadas pelas políticas públicas, a exemplo da pobreza e do desenvolvimento sustentável nos países subdesenvolvidos.
- d) a eliminação da pobreza no espaço urbano e agrário tem se dado de forma homogênea nas diferentes regiões do mundo devido ao processo de globalização que universalizou o acesso e distribuição das tecnologias modernas.
- e) no mundo contemporâneo, houve uma significativa redução da pobreza e da fome, haja vista que a expansão dos recursos tecnológicos utilizados na produção do espaço agrário e urbano garantiu a redução no preço dos alimentos.

72 - (UEPA)

No mundo globalizado, a natureza vem sendo apropriada pelas sociedades contemporâneas em nível acelerado, devido ao modelo de desenvolvimento e do consumismo, os quais vêm trazendo fortes impactos ambientais, como os expressos na ilustração do texto. Sobre o tema é correto afirmar que:

- a) a universalização dos processos produtivos gerou uma nova consciência ambiental, diminuindo o nível de consumo da população e resultando na redução dos impactos ambientais, a exemplo da poluição urbana.
- b) nos últimos anos, ocorreram mudanças na forma de apropriação da natureza pelas grandes corporações industriais que, ao utilizar técnicas menos agressivas ao ambiente, elimina os impactos ambientais, a exemplo da poluição de rios.
- c) o modelo de desenvolvimento do capitalismo contemporâneo tem intensificado os impactos socioambientais, a exemplo da disputa pela água, devido às diferentes formas de apropriação da natureza pelos diversos atores sociais.
- d) o modelo de desenvolvimento adotado no mundo globalizado é responsável pela utilização de um novo padrão tecnológico que tem contribuído para eliminar a degradação ambiental, a exemplo da redução da emissão de gás carbônico na atmosfera.
- e) a mundialização do modelo de sustentabilidade predominante na sociedade capitalista contemporânea tem resultado na diminuição do consumismo e dos impactos ambientais, a exemplo da redução da produção de lixo urbano.

GABARITO:

1) Gab: D	12) Gab: A	23) Gab: A	34) Gab: D
2) Gab: C	13) Gab: B	24) Gab: A	35) Gab: D
3) Gab: B	14) Gab: D	25) Gab: D	36) Gab: B
4) Gab: B	15) Gab: E	26) Gab: D	37) Gab: E
5) Gab: D	16) Gab: E	27) Gab: C	38) Gab: B
6) Gab: D	17) Gab: B	28) Gab: B	39) Gab: B
7) Gab: D	18) Gab: C	29) Gab: C	40) Gab: B
8) Gab: A	19) Gab: D	30) Gab: A	41) Gab: A
9) Gab: E	20) Gab: B	31) Gab: A	42) Gab: D
10) Gab: D	21) Gab: A	32) Gab: C	43) Gab: 02
11) Gab: B	22) Gab: C	33) Gab: E	44) Gab: E



45) Gab: A

52) Gab: D

59) Gab: D

66) Gab: C

46) Gab: C

53) Gab: E

60) Gab: E

67) Gab: B

47) Gab: A

54) Gab: B

61) Gab: A

68) Gab: C

48) Gab: D

55) Gab: C

62) Gab: A

69) Gab: 05

49) Gab: E

56) Gab: B

63) Gab: D

70) Gab: 02

50) Gab: B

57) Gab: B

64) Gab: A

71) Gab: A

51) Gab: D

58) Gab: E

65) Gab: C

72) Gab: C